

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	7
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	8
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	9
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	10
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	11
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	12
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	13
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	14
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	15
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	16
--------------------------	----

Notas Explicativas	18
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	62
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	63
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	64
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	692.483
Preferenciais	0
Total	692.483
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	1.257.697	1.214.203
1.01	Ativo Circulante	154.080	168.359
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	345	352
1.01.02	Aplicações Financeiras	125.854	140.505
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	125.854	140.505
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	125.854	140.505
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.421	2.773
1.01.07	Despesas Antecipadas	454	455
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	24.006	24.274
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	24.006	24.274
1.01.08.01.01	Adiantamentos a fornecedores	419	0
1.01.08.01.02	Garantias e depósitos caução	15.525	15.970
1.01.08.01.03	Créditos com partes relacionadas	8.044	8.286
1.01.08.01.04	Outros créditos	18	18
1.02	Ativo Não Circulante	1.103.617	1.045.844
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	140.539	89.245
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	63.168	10.000
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	63.168	10.000
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	77.371	79.245
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	4.189	3.977
1.02.01.09.04	Garantias e depósitos caução	73.176	75.262
1.02.01.09.05	Outros Créditos	6	6
1.02.02	Investimentos	934.505	929.596
1.02.02.01	Participações Societárias	934.505	929.596
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	934.505	929.596
1.02.03	Imobilizado	13.588	11.125
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	671	734
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	12.917	10.391
1.02.04	Intangível	14.985	15.878
1.02.04.01	Intangíveis	14.985	15.878

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	1.257.697	1.214.203
2.01	Passivo Circulante	84.736	33.373
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	6.611	9.357
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	6.611	9.357
2.01.02	Fornecedores	1.897	1.498
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.895	1.498
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	2	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.228	5.539
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.228	5.539
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	70.000	15.683
2.01.05	Outras Obrigações	1.000	1.296
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	769	349
2.01.05.02	Outros	231	947
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	231	947
2.02	Passivo Não Circulante	35.000	0
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	35.000	0
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	35.000	0
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	35.000	0
2.03	Patrimônio Líquido	1.137.961	1.180.830
2.03.01	Capital Social Realizado	1.271.893	1.271.893
2.03.01.01	Capital social	1.296.778	1.296.778
2.03.01.02	Custo na emissão de títulos patrimoniais	-24.885	-24.885
2.03.02	Reservas de Capital	7.583	7.577
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-247.246	-214.795
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	105.731	116.155

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-28.249	8.137
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.031	-994
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-15.763	-8.555
3.04.04.01	Salários, encargos e benefícios	-5.148	-6.019
3.04.04.02	Serviços profissionais	-9.659	-2.020
3.04.04.03	Depreciação e amortização	-956	-516
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-11.455	17.686
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-28.249	8.137
3.06	Resultado Financeiro	-4.202	-6.660
3.06.01	Receitas Financeiras	4.657	6.736
3.06.02	Despesas Financeiras	-8.859	-13.396
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-32.451	1.477
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-32.451	1.477
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-32.451	1.477
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,0468	-0,0023

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	-32.451	1.477
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-10.424	-68.077
4.03	Resultado Abrangente do Período	-42.875	-66.600

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-24.937	-13.965
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-17.160	-7.858
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) do período	-32.451	1.477
6.01.01.02	Provisão para Bônus e gratificações	1.578	1.304
6.01.01.03	Provisão PIS/COFINS	1.547	46
6.01.01.04	Atualização monetária e cambial	2.531	9.343
6.01.01.05	Plano de opções de ações com títulos patrimoniais	6	100
6.01.01.06	Juros s/ aplicação financeira	-2.782	-2.958
6.01.01.07	Depreciação e amortização	956	516
6.01.01.08	Resultado de equivalência patrimonial	11.455	-17.686
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-7.777	-6.107
6.01.02.01	Impostos a recuperar	-648	-462
6.01.02.02	Adiantamentos a fornecedores	-419	-658
6.01.02.03	Despesas pagas antecipadamente	1	-1.258
6.01.02.05	Depósitos Judiciais	-212	0
6.01.02.06	Outros créditos	0	331
6.01.02.07	Fornecedores	399	687
6.01.02.08	Obrigações sociais e trabalhistas	-4.293	-3.411
6.01.02.09	Obrigações tributárias	-1.889	-1.361
6.01.02.10	Outras contas a pagar	-716	25
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-64.807	2.749
6.02.01	Pagamentos relativos à aquisição de ativo imobilizado	-2.526	-1.287
6.02.02	Pagamentos relativos à aquisição de ativo intangível	0	-655
6.02.03	Títulos e valores mobiliários	17.433	18.497
6.02.04	Aumento de capital em controladas	-26.788	-12.914
6.02.05	Partes Relacionadas	-52.926	-892
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	89.737	0
6.03.01	Captação de empréstimos	89.317	0
6.03.02	Outras contas a pagar com partes relacionadas	420	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-7	-11.216
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	352	11.816
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	345	600

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.048.116	7.327	0	-125.894	185.641	1.115.190
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.048.116	7.327	0	-125.894	185.641	1.115.190
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	100	0	0	0	100
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	100	0	0	0	100
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.477	-68.077	-66.600
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.477	0	1.477
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-68.077	-68.077
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-23.471	-23.471
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-44.606	-44.606
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.048.116	7.427	0	-124.417	117.564	1.048.690

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
7.01	Receitas	2.526	1.942
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	2.526	1.942
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-13.216	-4.956
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-10.690	-3.014
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-2.526	-1.942
7.03	Valor Adicionado Bruto	-10.690	-3.014
7.04	Retenções	-956	-516
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-956	-516
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-11.646	-3.530
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-6.798	24.422
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-11.455	17.686
7.06.02	Receitas Financeiras	4.657	6.736
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-18.444	20.892
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-18.444	20.892
7.08.01	Pessoal	3.717	4.742
7.08.01.01	Remuneração Direta	3.040	3.786
7.08.01.02	Benefícios	592	638
7.08.01.03	F.G.T.S.	80	218
7.08.01.04	Outros	5	100
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.431	1.277
7.08.02.01	Federais	1.431	1.277
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	8.859	13.396
7.08.03.03	Outras	8.859	13.396
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-32.451	1.477
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-32.451	1.477

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	3.688.823	3.680.118
1.01	Ativo Circulante	356.505	339.521
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	118.753	95.182
1.01.02	Aplicações Financeiras	130.285	167.196
1.01.03	Contas a Receber	31.699	23.101
1.01.04	Estoques	26.584	11.187
1.01.06	Tributos a Recuperar	14.120	12.292
1.01.07	Despesas Antecipadas	12.241	6.845
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	22.823	23.718
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	22.823	23.718
1.01.08.01.01	Adiantamento a fornecedores	3.925	4.358
1.01.08.01.02	Garantias e depósito caução	15.525	15.989
1.01.08.01.03	Outros créditos	3.373	3.371
1.02	Ativo Não Circulante	3.332.318	3.340.597
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	129.357	133.048
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	50.502	51.915
1.02.01.01.04	Aplicação financeiras vinculadas	50.502	51.915
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	1.476	1.878
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	77.379	79.255
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	4.189	3.977
1.02.01.09.04	Garantias e depósito caução	73.176	75.262
1.02.01.09.05	Outros créditos	14	16
1.02.02	Investimentos	57.140	64.936
1.02.02.01	Participações Societárias	57.140	64.936
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	57.140	64.936
1.02.03	Imobilizado	2.766.333	2.756.693
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.326.943	2.382.648
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	439.390	374.045
1.02.04	Intangível	379.488	385.920
1.02.04.01	Intangíveis	379.488	385.920

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	3.688.823	3.680.118
2.01	Passivo Circulante	1.723.883	1.627.585
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	14.470	15.762
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	14.470	15.762
2.01.02	Fornecedores	71.734	39.942
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	70.053	39.355
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.681	587
2.01.03	Obrigações Fiscais	17.814	16.964
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	17.814	16.964
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.439.228	1.362.888
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.439.228	1.362.888
2.01.05	Outras Obrigações	180.637	192.029
2.01.05.02	Outros	180.637	192.029
2.01.05.02.05	Contas a pagar com intermediação bancária	59.622	67.831
2.01.05.02.06	Instrumentos financeiros	13.938	14.464
2.01.05.02.08	Contas a pagar - aquisição de controladas	106.781	104.690
2.01.05.02.09	Outras contas a pagar	296	5.044
2.02	Passivo Não Circulante	826.979	871.703
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	671.294	689.710
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	671.294	689.710
2.02.02	Outras Obrigações	30.311	57.489
2.02.02.02	Outros	30.311	57.489
2.02.02.02.03	Instrumentos financeiros	30.204	29.932
2.02.02.02.04	Contas a pagar - aquisição de controlada	0	27.450
2.02.02.02.05	Outras contas a pagar	107	107
2.02.03	Tributos Diferidos	125.374	124.504
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.137.961	1.180.830
2.03.01	Capital Social Realizado	1.271.893	1.271.893
2.03.01.01	Capital social	1.296.778	1.296.778
2.03.01.02	Custos na emissão de títulos patrimoniais	-24.885	-24.885
2.03.02	Reservas de Capital	7.583	7.577
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-247.246	-214.795
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	105.731	116.155

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	132.280	95.532
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-95.749	-47.334
3.03	Resultado Bruto	36.531	48.198
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-26.250	-18.332
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.260	-3.632
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-19.080	-11.378
3.04.05.01	Salários, encargos e benefícios	-7.097	-7.449
3.04.05.02	Serviços profissionais	-10.801	-3.186
3.04.05.03	Depreciação e amortização	-1.182	-743
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-3.910	-3.322
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	10.281	29.866
3.06	Resultado Financeiro	-39.336	-28.234
3.06.01	Receitas Financeiras	28.436	7.057
3.06.02	Despesas Financeiras	-67.772	-35.291
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-29.055	1.632
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-3.396	-155
3.08.01	Corrente	-4.266	-155
3.08.02	Diferido	870	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-32.451	1.477
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-32.451	1.477
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-32.451	1.477
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,0468	-0,0023

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-32.451	1.477
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-10.424	-68.077
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-42.875	-66.600
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-42.875	-66.600

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-17.223	13.932
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	51.760	34.906
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) do período	-32.451	1.477
6.01.01.02	Provisão para bônus e gratificações	18.770	1.451
6.01.01.03	Provisão PIS/COFINS	1.528	328
6.01.01.04	Impostos diferidos	870	0
6.01.01.05	Encargos de dívida	38.475	9.501
6.01.01.06	Atualização montária e cambial	-12.728	9.344
6.01.01.07	Atualização monetária e cambial sobre contas a pagar de aquisição	1.384	0
6.01.01.08	Plano de opções de ações com títulos patrimoniais	6	100
6.01.01.09	Juros s/ aplicação financeira	-3.073	-3.278
6.01.01.10	Depreciação e amortização	35.069	12.661
6.01.01.11	Resultado de equivalência patrimonial	3.910	3.322
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-68.983	-20.974
6.01.02.01	Contas a receber	-8.644	-35.556
6.01.02.02	Estoques	-6.582	-4.169
6.01.02.03	Impostos e recuperar	-1.932	-1.669
6.01.02.04	Adiantamentos a fornecedores	-18.491	58.436
6.01.02.05	Despesas pagas antecipadamente	-5.167	-13.189
6.01.02.07	Depósitos judiciais	-212	0
6.01.02.08	Outros créditos	-11	-2.776
6.01.02.09	Fornecedores	23.964	-33.570
6.01.02.10	Contas a pagar com intermediação bancária	-8.209	0
6.01.02.11	Obrigações sociais e trabalhistas	-19.808	-2.259
6.01.02.12	Obrigações tributárias	367	130
6.01.02.13	Adiantamento de clientes	-1.038	3.040
6.01.02.14	Outras contas a pagar	-2.469	12.135
6.01.02.15	Encargos de dívidas pagas	-19.747	-1.527
6.01.02.16	Imposto de renda e contribuição social pagas	-1.004	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-45.492	6.471
6.02.01	Pagamentos relativos à aquisição de ativo imobilizado	-60.071	-73.695
6.02.02	Pagamentos relativos à aquisição de ativo intangível	0	-655
6.02.03	Títulos e valores mobiliários	39.984	80.821
6.02.04	Aquisição de controladas	-26.743	0
6.02.05	Aplicação financeiras vinculadas	1.413	0
6.02.06	Partes Relacionadas	-75	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	71.361	5.914
6.03.01	Captação de empréstimos	105.838	20.055
6.03.02	Amortização de principal empréstimos	-34.477	-14.141
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	14.925	-18.610
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	23.571	7.707
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	95.182	108.037
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	118.753	115.744

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.048.116	7.327	0	-125.894	185.641	1.115.190	0	1.115.190
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.048.116	7.327	0	-125.894	185.641	1.115.190	0	1.115.190
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	100	0	0	0	100	0	100
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	100	0	0	0	100	0	100
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.477	-68.077	-66.600	0	-66.600
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.477	0	1.477	0	1.477
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-68.077	-68.077	0	-68.077
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-23.471	-23.471	0	-23.471
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-44.606	-44.606	0	-44.606
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.048.116	7.427	0	-124.417	117.564	1.048.690	0	1.048.690

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2017 à 31/03/2017	Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
7.01	Receitas	207.031	299.589
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	138.534	96.193
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	68.497	203.396
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-143.238	-245.630
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-60.680	-35.416
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-14.061	-6.818
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-68.497	-203.396
7.03	Valor Adicionado Bruto	63.793	53.959
7.04	Retenções	-35.069	-12.661
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-35.069	-12.661
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	28.724	41.298
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	24.526	3.735
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-3.910	-3.322
7.06.02	Receitas Financeiras	28.436	7.057
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	53.250	45.033
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	53.250	45.033
7.08.01	Pessoal	6.306	6.051
7.08.01.01	Remuneração Direta	4.919	5.013
7.08.01.02	Benefícios	974	720
7.08.01.03	F.G.T.S.	408	218
7.08.01.04	Outros	5	100
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	11.623	2.215
7.08.02.01	Federais	11.623	2.215
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	67.772	35.290
7.08.03.03	Outras	67.772	35.290
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-32.451	1.477
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-32.451	1.477

Comentário do Desempenho

Comentário de Desempenho

A Administração da Hidrovias do Brasil S.A. (“Companhia”) submete para apreciação dos Senhores o Comentário de Desempenho e as correspondentes Informações Financeiras Intermediárias da Companhia, acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes, referente ao 1º trimestre de 2017.

Visão Geral

A Companhia é uma sociedade por ações, constituída em 18 de agosto de 2010 por P2 Brasil Infraestrutura Fundo de Investimento em Participações, fundo gerido pelo Pátria Investimentos S.A e pela Promon Engenharia S.A. especializado em investimentos na área de infraestrutura. Em março de 2012 a Companhia recebeu o co-investimento de Sheares Investmensts B.V., fundos pertencentes ao Grupo Temasek de Investimento, 1505718 Alberta LTD e 1505722 Alberta LTD, fundos pertencentes à gestora de recursos da Província de Alberta no Canadá.

Em 20 de março de 2015 foi aprovado o aumento do capital social da Companhia, atualmente de R\$ 750.485.512,56 (setecentos e cinquenta milhões, quatrocentos e oitenta e cinco mil, quinhentos e doze reais e cinquenta e seis centavos), para R\$ 912.385.513,83 (novecentos e doze milhões, trezentos e oitenta e cinco mil, quinhentos e treze reais e oitenta e três centavos), com um aumento efetivo, portanto, de R\$ 161.900.001,27 (cento e sessenta e um milhões, novecentos mil, e um real e vinte e sete centavos), mediante a emissão de 46.006.202 (quarenta e seis milhões, seis mil, duzentas e duas) novas ações ordinárias, escriturais, sem valor nominal, em tudo iguais às atualmente existentes. O acionista P2 Brasil Infraestrutura – Fundo de Investimento em Participações exerceu parcialmente seu direito de preferência na subscrição, cedendo gratuitamente a parcela remanescente de referido direito. Os demais acionistas renunciaram ao exercício e gratuitamente cederam seus correspondentes direitos de preferência na subscrição das ações ora emitidas para os novos acionistas, HBSA Co-Investimento – Fundo de Investimento em Participações, BTO – Fundo de Investimento em Participações, BNDES Participações S.A. – BNDESPAR e International Finance Corporation.

Em 24 de julho de 2015 foi aprovado o aumento de capital social da Companhia, atualmente de R\$912.385.513,83 (novecentos e doze milhões, trezentos e oitenta e cinco mil, quinhentos e treze reais e oitenta e três centavos), para R\$1.072.385.511,62 (um bilhão, setenta e dois milhões, trezentos e oitenta e cinco mil, quinhentos e onze reais e sessenta e dois centavos), com um aumento efetivo, portanto, de R\$159.999.997,79 (cento e cinquenta e nove milhões, novecentos e noventa e nove mil, novecentos e noventa e sete reais e setenta e nove centavos), mediante a emissão de 46.006.201 (quarenta e seis milhões, seis mil, duzentos e uma) novas ações ordinárias, escriturais, sem valor nominal, em tudo iguais às atualmente existentes. O acionista P2 Brasil Infraestrutura – Fundo de Investimento em Participações exerceu parcialmente seu direito de preferência na subscrição, cedendo gratuitamente a parcela remanescente de referido direito. Os acionistas Sheares Investments B.V., 1505722 Alberta Ltd. e 1505718 Alberta Ltd. renunciaram ao exercício e gratuitamente cederam seus correspondentes direitos de preferência na subscrição das ações ora emitidas para os demais acionistas.

Comentário do Desempenho

Em 22 de novembro de 2016 foi aprovado o aumento de capital social da Companhia, atualmente de R\$1.072.385.511,62 (um bilhão, setenta e dois milhões, trezentos e oitenta e cinco mil, quinhentos e onze reais e sessenta e dois centavos), para R\$1.295.629.503,68 (um bilhão, duzentos e noventa e cinco milhões, seiscentos e vinte e nove mil, quinhentos e três reais e sessenta e oito centavos), com um aumento efetivo, portanto, de R\$223.243.992,06 (duzentos e vinte e três milhões, duzentos e quarenta e três mil, novecentos e noventa e dois reais, e seis centavos), mediante a emissão de 61.648.308 (sessenta e um milhões, seiscentos e quarenta e oito mil, trezentos e oito) novas ações ordinárias, escriturais, sem valor nominal, em tudo iguais às atualmente existentes. O acionista P2 Brasil Infraestrutura – Fundo de Investimento em Participações exerceu parcialmente seu direito de preferência na subscrição, cedendo gratuitamente a parcela remanescente de referido direito. Os acionistas Sheares Investments B.V., 1505722 Alberta Ltd. e 1505718 Alberta Ltd. renunciaram ao exercício e gratuitamente cederam seus correspondentes direitos de preferência na subscrição das ações ora emitidas para os demais acionistas.

A Companhia tem como objeto social atividades de logística e estrutura hidroviária, rodoviária e multimodal, no Brasil e no exterior bem como a participação societária em sociedades que exerçam tais atividades.

As informações operacionais e financeiras estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Auditoria Independente

Em atendimento à Instrução CVM 381/2003 e às políticas internas da Companhia, informamos que desde a contratação da Deloitte Auditores Independentes, foram prestados pela mesma, apenas serviços de Auditoria Externa.

Notas Explicativas

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTES AO TRIMESTRE
FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Hidrovias do Brasil S.A. (“Companhia”), companhia aberta categoria “A”, foi constituída em 18 de agosto de 2010 e possui sua sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Gilberto Sabino, 215 - 7º andar - Pinheiros, podendo, por deliberação do Conselho de Administração, abrir filiais, agências e estabelecimentos em qualquer parte do Brasil ou no exterior. A Companhia tem por objeto social atividades de logística e infraestrutura hidroviária, rodoviária e multimodal, no Brasil e no exterior, incluindo as listadas a seguir, bem como a participação societária em sociedades que exerçam tais atividades:

- a) Transporte de passageiros e mercadorias.
- b) Construção e exploração de portos, terminais de carga, estaleiros, oficinas e entrepostos.
- c) Navegação fluvial e marítima, cabotagem e armazenamento de mercadorias.
- d) Prestação de serviços de logística, diretamente ou por intermédio de terceiros.
- e) Outras atividades correlatas ou de qualquer forma relacionadas ao seu objeto social.

A Companhia está autorizada a aumentar seu capital social em até R\$1.720.000 por deliberação do Conselho de Administração e independente de reforma estatutária, nos termos do artigo 168 da Lei nº 6.404/76.

A Companhia é parte interveniente no acordo de acionistas que regula os termos e condições da relação entre os acionistas e, indiretamente, nas empresas nas quais a Companhia possua e venha a possuir investimentos, incluindo o exercício de direito de voto, a participação dos acionistas na administração, a obrigação de cada acionista de integralizar o capital subscrito, acordos relativos a futuras capitalizações e algumas outras restrições para a transferência das ações ou títulos equivalentes emitidos pela Companhia.

A Companhia possui participação acionária direta, indireta e controle em conjunto nas empresas abaixo:

- Hidrovias do Brasil - Holding Norte S.A. (“Hidrovias do Norte”), holding domiciliada no Norte do Brasil, tem por objetivo principal a participação no capital de outras sociedades.
- Hidrovias do Brasil - Vila do Conde S.A. (“HB Vila do Conde”), tem por objetivo social a construção, a operação e a exploração de terminais multipropósitos e multimodais próprios ou de terceiros, de uso privativo, misto ou público, e a movimentação e armazenagem de mercadorias destinadas ou provenientes de transporte aquaviário, rodoviário e ferroviário, além da execução de quaisquer atividades afins, correlatas, acessórias ou complementares às descritas anteriormente, na região de Barcarena, Estado do Pará, podendo também participar de outras empresas que atuem nestes ramos, na qualidade de sócia acionista ou consorciada, ou por meio de outras modalidades de investimento.

Notas Explicativas

Hidroviás do Brasil S.A.

- Hidroviás do Brasil - Miritituba S.A. (“HB Miritituba”), tem por objeto social a construção, operação e exploração de terminais multipropósitos e multimodais próprios ou de terceiros, de uso privativo, misto ou público, além da execução de quaisquer atividades afins, correlatas, acessórias ou complementares às descritas anteriormente, na região de Itaituba, Estado do Pará, podendo também participar de outras empresas que atuem nestes ramos, na qualidade de sócia acionista ou consorciada, ou por meio de outras modalidades de investimento.
- Hidroviás do Brasil - Marabá S.A. (“HB Marabá”), empresa pré-operacional, tem por objeto social a construção, operação e exploração de terminais multipropósitos e multimodais próprios ou de terceiros, de uso privativo, misto ou público, além da execução de quaisquer atividades afins, correlatas, acessórias ou complementares às descritas anteriormente, na região de Marabá, Estado do Pará, podendo também participar de outras empresas que atuem nestes ramos, na qualidade de sócia acionista ou consorciada, ou por meio de outras modalidades de investimento.
- Hidroviás do Brasil - Navegação Norte S.A. (“HB Navegação Norte”), tem por objeto social a exploração do serviço de transporte hidroviário de carga geral, graneis líquidos e sólidos; prestação de serviços de operações portuárias, cargas e descargas de barcas e serviços de armazenagem de cargas; o serviço de transporte de carga geral e graneis sólidos na navegação do interior de percurso longitudinal intermunicipal, interestadual e internacional; a prestação de serviço de navegação interior, o transporte, o armazenamento e o transbordo de carga geral, graneis sólidos e graneis líquidos.
- Hidroviás do Brasil – Intermediação e Agenciamento de Serviços Ltda (“HB Intermediação”) tem por objeto social a intermediação e agenciamento de serviços e negócios em geral, exceto imobiliários, além da execução de quaisquer atividades afins, correlatas, acessórias ou complementares às descritas anteriormente.
- Hidroviás do Brasil – Cabotagem Ltda. (“HB Cabotagem”) tem por objeto social o transporte marítimo de longo curso – Carga e transporte por navegação interior de carga, intermunicipal, interestadual, e internacional exceto travessia.
- Obrinel S.A. (“Obrinel”), empresa pré-operacional domiciliada no Uruguai, tem por objetivo principal construir e operar um terminal especializado de carga de granel sólido, nas instalações do Porto de Montevideo.

A Obrinel detém concessão por prazo determinado de 20 anos, aprovado e autorizado pela Agência Nacional de Portos - ANP do Uruguai, por meio do Concurso Público nº 1/05, e tem a obrigação de desenvolver a construção e a operação do terminal no Porto de Montevideo, na forma e condições do concurso público. No contrato de concessão está definido que o Poder Executivo poderá estabelecer tarifas para os serviços portuários dependendo do nível de competitividade.

- Hidroviás del Sur S.A. (“Hidroviás Del Sur”), holding domiciliada no Uruguai, tem por objetivo principal a participação no capital de outras sociedades.
- Baloto S.A. (“Baloto”), holding domiciliada no Uruguai, tem por objetivo principal a participação em 49% do capital da Obrinel S.A. (“joint venture”).

Notas Explicativas

- Girocantex S.A. (“Girocantex”) e Girocantex S.A. - Filial no Paraguai (“Girocantex Paraguai”), empresas operacionais domiciliadas no Uruguai e Paraguai, têm por objetivo principal o transporte fluvial de mercadorias.
- Hidrovias del Paraguay S.A. (“Hidrovias Del Paraguay”), empresa operacional domiciliada no Paraguai, tem por objetivo principal atividades comerciais relacionadas com o transporte por via fluvial.
- Pricolpar S.A. (“Pricolpar”), empresa operacional domiciliada no Paraguai, tem por objetivo principal atividades comerciais relacionadas com o transporte por via fluvial.
- Cikelsol S.A. (“Cikelsol”), empresa operacional domiciliada no Uruguai, tem por objetivo principal o arrendamento de ativos de navegação e transporte fluvial de mercadorias no exterior (Paraguai).
- Limday S.A. (“Limday”), empresa operacional domiciliada no Uruguai, tem por objetivo principal o transporte de polpa de celulose das instalações portuárias de Fray Bentos para o terminal portuário localizado em Nova Palmira, Uruguai.
- Resflir S.A. (“Resflir”), empresa operacional domiciliada no Uruguai, tem por objetivo principal o arrendamento de ativos de navegação.

Capital circulante líquido negativo

Em 31 de março de 2017, a Companhia apresentou nas informações financeiras intermediárias consolidadas o capital circulante líquido negativo no montante de R\$1.367.378 no consolidado conforme reclassificação (R\$1.288.064 em dezembro de 2016), decorrente, principalmente do início de amortização dos empréstimos e financiamentos. A Companhia planeja equalizar o capital circulante líquido negativo com a geração de caixa prevista durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 decorrente do crescimento das operações em virtude das controladas do Corredor Norte estarem em início de operações. Adicionalmente, a Companhia possui compromisso de seus acionistas para aporte de capital.

Aspectos regulatórios

Em 7 de dezembro de 2012, foi publicado no Diário Oficial da União, a Medida Provisória nº 595, de 6 de dezembro de 2012, que dispõe sobre a exploração direta e indireta, pela União, de portos e instalações portuárias e sobre as atividades desempenhadas pelos operadores portuários, e outras providências. Referida Medida Provisória foi convertida em Lei em 5 de junho de 2013 (Lei nº 12.815).

Em 21 de fevereiro de 2013, o Conselho Estadual de Meio Ambiente - Coema aprovou a concessão de Licença Prévia (LP) referente ao projeto da controlada direta HB Vila do Conde, de instalações de Terminal Portuário de Uso Privativo (TUP) localizado na cidade de Barcarena, Estado do Pará.

Em 11 de abril de 2013, o Conselho Estadual de Meio Ambiente - Coema aprovou a concessão de Licença Prévia (LP) referente ao projeto da controlada direta HB Miritituba, de instalações de Estação de Transbordo de Cargas (ETC) localizado na cidade de Itaituba, Estado do Pará.

Notas Explicativas

Hidroviás do Brasil S.A.

Em 9 de maio de 2014, a HB Vila do Conde, controlada direta, assinou o Contrato de Adesão nº 016/2014 com a Secretaria de Portos da Presidência da República - SEP/PR, como Poder Concedente, e a Agência Nacional de Transportes Aquaviários - ANTAQ, como Interveniente, que autoriza a construção e/ou exploração de Instalação Portuária pela HB Vila do Conde, na modalidade de Terminal de Uso Privado - TUP, localizado na Avenida Verde e Branco, Estrada de Itupanema, Município de Barcarena/PA, para fins de movimentação e/ou armazenagem de granel sólido (grãos vegetais, farelo e fertilizantes), destinadas ou provenientes de transporte aquaviário.

Em 31 de julho de 2014, a HB Miritituba, controlada direta, assinou o Contrato de Adesão nº 019/2014 com a Secretaria de Portos da Presidência da República - SEP/PR, como Poder Concedente, e a Agência Nacional de Transportes Aquaviários - ANTAQ, como Interveniente, que autoriza a construção e/ou exploração de Instalação Portuária pela HB Miritituba, na modalidade de Estação de Transbordo de Carga - ETC, localizado na margem direita do rio Tapajós, gleba de Santa Cruz, s/n, Vila de Miritituba, Município de Itaituba/PA, para fins de movimentação e/ou armazenagem de granel sólido (grãos e farelo de soja), destinadas ou provenientes de transporte aquaviário.

Em 5 de dezembro de 2014, a HB Vila do Conde, controlada direta, obteve a concessão de Regime Especial de Tributação para Incentivo à Modernização e à Ampliação da Estrutura Portuária (REPORTO) pela Receita Federal do Brasil, por meio do Ato Declaratório Executivo (ADE) nº 335, publicado no Diário Oficial da União.

Em 29 de dezembro de 2014, a HB Miritituba, controlada direta, obteve a concessão de Regime Especial de Tributação para Incentivo à Modernização e à Ampliação da Estrutura Portuária (REPORTO) pela Receita Federal do Brasil, por meio do Ato Declaratório Executivo (ADE) nº 303, publicado no Diário Oficial da União.

Em 24 de maio de 2016, a Companhia HB Intermediação foi constituída com a finalidade de agenciar e intermediar soluções logísticas com capital social de R\$2.500, que será totalmente integralizado até 24 de maio de 2019.

Em 22 de setembro de 2016, a Companhia Resflir foi constituída com a finalidade de arrendar ativos de navegação.

1.1 Constituição Hidroviás do Brasil Cabotagem Ltda. ("HB Cabotagem") e combinação de negócios Log-In

Em 23 de dezembro de 2016, a Companhia através de sua controlada direta Hidroviás do Brasil - Cabotagem S.A. ("HB Cabotagem") adquiriu junto a Log-In – Logística Intermodal S.A. "Log-In" os direitos e obrigações de um contrato comercial de transporte de bauxita, com vigência de 19 anos, no trecho entre Porto Trombetas/PA e Barcarena/PA e dois navios com capacidade de 85.000ton cada, denominados HB Tucunaré e HB Tambaqui.

O objetivo da aquisição foi o de ampliar as modalidades de transporte da Companhia, passando a incorporar a atividade de Cabotagem em seu portfólio.

A aquisição foi concluída em 23 de dezembro de 2016, conforme detalhado a seguir:

Notas Explicativas

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 14 de setembro de 2016, o Conselho aprovou a aquisição dos ativos da Log-In e em 23 de dezembro de 2016 as condições precedentes foram atingidas e o controle das operações foram assumidos pela Companhia.

A contraprestação transferida dessa transação foi de R\$191.795, composto da seguinte forma:

- (a) Pagamento em caixa de R\$200.000, sendo R\$60.000 em 23 de dezembro de 2016 e o restante em 14 parcelas mensais e consecutivas corrigidas pelo IGPM.
- (b) Desconto acordado pelas partes no valor de US\$2.700 mil, equivalente a R\$8.205 na data da transação, o qual será abatido proporcionalmente conforme o cronograma do pagamento em caixa.

A Administração concluiu que essa aquisição de ativos é uma combinação de negócio e registrou os ativos e passivos a valor justo na empresa recém constituída HB Cabotagem. A alocação dos ativos e passivos a valor justo é conforme segue:

	HB Cabotagem 23/12/2016		
	<u>Custo histórico</u>	<u>Ajustes a valor justo</u>	<u>Ativos e passivos a valor justo</u>
Ativos não circulantes			
Imobilizado	421.852	23.305	445.157
Intangível	-	343.681	343.681
Passivos circulantes			
Empréstimos e financiamentos	30.331	-	30.331
Passivos não circulantes			
Empréstimos e financiamentos	442.508	-	442.508
Impostos diferidos	-	124.824	124.824
Ativos líquidos adquiridos	<u>(50.987)</u>	<u>242.162</u>	<u>191.175</u>
Preço pago a alocar	<u>242.167</u>	<u>(242.162)</u>	<u>-</u>
Contraprestação transferida	<u>191.175</u>	<u>-</u>	<u>191.175</u>

Informações adicionais à aquisição

- a) Ativos adquiridos e passivos a serem reconhecidos na data aquisição – preliminar

O valor da transação, foi alocado na data de aquisição aos ativos adquiridos e passivos assumidos a valores justos, incluindo os ativos intangíveis relacionados aos direitos e obrigações de um contrato comercial firmado entre a Log-In e a Alunorte – Alumina do Norte do Brasil S.A., em 20 de abril de 2009, o qual será amortizado pelo prazo remanescente de 19 anos. Consequentemente, o valor da transação foi provisoriamente alocado a ativos e passivos identificados e nenhum valor residual foi alocado como ágio nesta transação.

A Administração da Companhia não espera que o valor alocado como direitos e obrigações de um contrato comercial seja dedutível para fins fiscais e, portanto, constituiu imposto de renda

Notas Explicativas

Hidroviás do Brasil S.A.

e contribuição social diferidos relacionados à diferença entre o valor alocado e a base fiscal deste ativo.

A alocação inicial do valor da transação está baseada em análises conduzidas pela própria Administração, até que o laudo de avaliação econômico-financeiro seja finalizado. Esta alocação, e consequentemente a contabilização inicial foi provisoriamente efetuada em 23 de dezembro de 2016.

A expectativa da Administração é de que o laudo de alocação do preço pago da aquisição de ativos esteja finalizado até o segundo semestre de 2017.

- b) Informações financeiras sobre a receita operacional líquida e lucro líquido da HB Cabotagem incluída nas informações financeiras intermediárias consolidadas no ano da aquisição.

	<u>31/03/2017</u>	
	<u>Receita</u>	<u>Lucro líquido</u>
HB Cabotagem	<u>22.604</u>	<u>4.170</u>
	<u>22.604</u>	<u>4.170</u>

1.2 Divulgações complementares

- Os laudos de avaliação de ativos tangíveis e ativos intangíveis de aquisição dos ativos estão em processo de elaboração; e
- Os grupos de contas que estão sujeitos a alterações são: imobilizado, intangível – contratos e impostos diferidos e ágio.

2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

a) Declaração de conformidade

As informações financeiras da Companhia compreendem as informações financeiras individuais e consolidadas preparadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRSs”), emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos e as orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

Notas Explicativas

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão expressas em milhares de reais, arredondadas ao milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra maneira.

b) Base de mensuração

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto se indicado ao contrário, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente baseia-se no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

A preparação das informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, requer que a Administração faça julgamentos e adote premissas e estimativas que afetam a aplicação das políticas e os montantes divulgados de ativos e passivos, receitas e despesas. Essas estimativas e premissas associadas baseiam-se na experiência histórica e em diversos outros fatores que se supõem serem razoáveis em virtude das circunstâncias. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

c) Demonstração do resultado abrangente

Outros resultados abrangentes compreendem itens de receita e despesa que não são reconhecidos na demonstração do resultado como requerido ou permitido pelos pronunciamentos e pelas interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. No caso da Companhia, esses itens poderão ser revertidos para a demonstração do resultado quando da liquidação das operações ou pela alienação das investidas.

d) Moeda funcional e de apresentação

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. A moeda funcional das controladas no Uruguai e Paraguai é o dólar norte-americano. Os efeitos de conversão da moeda funcional das controladas no exterior para o real é contabilizado no patrimônio líquido como outros resultados abrangentes. Todas as informações financeiras intermediárias apresentadas em reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

e) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com as IFRSs e o CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de práticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As principais estimativas estão relacionadas à avaliação do valor de recuperação de ativos imobilizados e intangíveis (notas explicativas nº 9 e 10) e à determinação da vida útil do ativo imobilizado (nota explicativa nº 9).

Notas Explicativas

Hidroviás do Brasil S.A.

- f) Reapresentação do balanço patrimonial consolidado de 30 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 12, o balanço patrimonial consolidado e respectivas notas explicativas relativos ao período findo em 31 de março de 2017 e exercício findo em 31 de dezembro de 2016 estão sendo reapresentados para contemplar os efeitos do descumprimento de determinados “covenants” não financeiros que resultaram na reclassificação de parte da dívida registrada no passivo não circulante para o passivo circulante no montante de R\$1.190.828 e R\$1.287.749 respectivamente. Adicionalmente, parte do saldo da conta de caixa e equivalentes de caixa, em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, no montante de R\$550.502 e 51.915 respectivamente, foram reclassificados para aplicações financeiras vinculadas no ativo não circulante.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia na elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas não sofreram alterações em relação àquelas divulgadas na nota explicativa nº 3 das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, publicadas no dia 28 de março de 2017 nos jornais Diário Oficial e Diário Comercial, disponibilizadas por meio dos seguintes websites www.cvm.gov.br e www.hbsa.com.br e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia (controladora) e as seguintes empresas investidas diretas, indiretas e controladas em conjunto:

	País	Participação - %	
		31/03/2017	31/12/2016
<u>Controladas diretas</u>			
Hidrovias del Sur S.A.	Uruguai	100,00	100,00
Hidrovias do Brasil - Marabá S.A.	Brasil	100,00	100,00
Baloto S.A. (a)	Uruguai	100,00	100,00
Hidrovias do Brasil - Holding Norte Ltda.	Brasil	100,00	100,00
Hidrovias do Brasil – Interm. e Agenc. Serv. Ltda.	Brasil	100,00	100,00
Hidrovias do Brasil – Cabotagem Ltda.	Brasil	100,00	100,00
<u>Controladas indiretas</u>			
Girocantex S.A.	Uruguai	100,00	100,00
Girocantex S.A. - Filial Paraguai	Paraguai	100,00	100,00
Hidrovias del Paraguay S.A.	Paraguai	100,00	100,00
Pricolpar S.A.	Paraguai	100,00	100,00
Cikelsol S.A.	Uruguai	100,00	100,00
Resflir S.A.	Uruguai	100,00	100,00
Hidrovias do Brasil - Miritituba S.A.	Brasil	100,00	100,00
Hidrovias do Brasil - Navegação Norte Ltda.	Brasil	100,00	100,00
Hidrovias do Brasil - Vila do Conde S.A.	Brasil	100,00	100,00
<u>Controladas em conjunto</u>			
Obrinel S.A.	Uruguai	49,00	49,00
Limday S.A.	Uruguai	44,55	44,55

- (a) 4,94% de participação direta e 95,06% de participação indireta através da controlada Hidroviás Del Sur.

Notas Explicativas**4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/03/2017</u> (reclassificado)	<u>31/12/2016</u> (reclassificado)
Caixa e depósitos bancários	<u>345</u>	<u>352</u>	<u>118.753</u>	<u>95.182</u>
Total	<u>345</u>	<u>352</u>	<u>118.753</u>	<u>95.182</u>

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS**5.1 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS**

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Fundo Itaú PP Portfólio (a) e Banco Pine (b)	125.854	140.505	130.285	167.196
Total	<u>125.854</u>	<u>140.505</u>	<u>130.285</u>	<u>167.196</u>

(a) Aplicações financeiras que representam investimentos no Fundo Itaú PP Portfólio, referenciado na variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, com remuneração média de 106,2% do CDI (100,9% em 31 de dezembro de 2016). A carteira do fundo é composta exclusivamente por títulos de renda fixa, distribuídos entre títulos públicos federais, operações compromissadas, cotas de fundos e outros títulos de instituições financeiras.

(b) Aplicações financeiras que representam investimentos no Banco Pine, referenciado na variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, com remuneração de 100,0% do CDI. A carteira do fundo é composta exclusivamente por títulos de renda fixa, distribuídos entre títulos públicos federais, operações compromissadas, cotas de fundos e outros títulos de instituições financeiras.

5.2 APLICAÇÕES FINANCEIRA VINCULADAS – CONSOLIDADO

	<u>31/03/2017</u> (Reclassificado)	<u>31/12/2016</u> (Reclassificado)
Projeto Vale (*)	50.502	51.915

(*) Em 2016, a controlada Girocantex S.A., constituiu um fundo de investimento no Banco Deutsche Bank Trust Company Americas, que está atrelado ao empréstimo do Projeto Vale. Os saldos de 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016 de R\$50.502 e 51.915 foi respectivamente, classificados originalmente na conta de caixa e equivalentes de caixa e foram reclassificados para a rubrica de aplicações financeiras vinculadas para melhor apresentação.

Notas Explicativas

Hidroviás do Brasil S.A.

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES - CONSOLIDADO

Em 31 de março de 2017, a composição e os vencimentos dos saldos de contas a receber de clientes é conforme segue:

	Consolidado	
	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Cientes no exterior (*)	15.935	18.878
Cientes nacionais (**)	<u>15.764</u>	<u>4.223</u>
Total	<u>31.699</u>	<u>23.101</u>

(*) Referem-se aos saldos das controladas indiretas Girocantex, de R\$8.786 (R\$18.625 em 31 de dezembro de 2016), da Cikelsol R\$7.149 (R\$253 em 31 de dezembro de 2016).

(**) Referem-se aos saldos das controladas indiretas Vila do Conde de R\$3.085 (R\$96 em 31 de dezembro de 2016) Navegação Norte de R\$4.268 (R\$234 em 31 de dezembro de 2016) Miritituba de R\$1.305 (R\$0 em 31 de dezembro 2016) e Cabotagem de R\$7.106 (R\$3.893 em 31 de dezembro de 2016).

Composição do contas a receber por idade de vencimento

	Consolidado	
	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
A vencer	19.815	11.195
Vencidos até 30 dias	8.902	-
Vencidos de 30 a 60 dias	224	-
Vencidos de 60 a 90 dias	76	9.943
Vencidos de 90 a 120 dias	246	894
Vencidos de 120 a 180 dias	<u>2.436</u>	<u>1.069</u>
Total	<u>31.699</u>	<u>23.101</u>

7. GARANTIAS E DEPÓSITOS CAUÇÃO

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Projeto Vale (a)	72.873	74.959	72.873	74.959
Projeto Obrinel (b)	15.525	15.970	15.525	15.970
Outros	<u>303</u>	<u>303</u>	<u>303</u>	<u>322</u>
Total	<u>88.701</u>	<u>91.232</u>	<u>88.701</u>	<u>91.251</u>
Classificado como:				
Circulante	15.525	15.970	15.525	15.989
Não circulante	73.176	75.262	73.176	75.262

(a) Em 9 de outubro de 2013, a Companhia concedeu recursos financeiros para a Girocantex no montante de US\$23.000 mil, referente a garantia estabelecida nos termos e condições do "Project Funds

Notas Explicativas

Support and Corporate Guarantee Agreement – PFSCGA”. Este depósito deverá ser liberado após a comprovação da performance dos ativos de navegação do Projeto Vale, que será confirmada por meio da constatação de seis viagens percorridas por cada comboio e outras condições de liberação previstas para o ano de 2017.

- (b) Em 25 de julho de 2014, a Companhia concedeu recursos financeiros para a Obrinel no montante de US\$4.900 mil, em cumprimento aos termos e condições da Garantia de Finalização do Projeto assinado em 13 de junho de 2014. Este depósito deverá ser liberado após a comprovação de conclusão da obra e execução financeira (Financial Completion) do projeto Obrinel, que será confirmada por meio da constatação da finalização técnica da construção das instalações portuárias e outras condições de liberação até o início da operação prevista para ano de 2017.

8. INVESTIMENTOS

Nenhuma das empresas cujos investimentos são avaliados pelo método de equivalência patrimonial tem suas ações negociadas em bolsa de valores.

<u>Composição dos investimentos</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Participações societárias avaliadas por equivalência patrimonial	<u>934.505</u>	<u>929.596</u>	<u>57.140</u>	<u>64.936</u>
Total	<u>934.505</u>	<u>929.596</u>	<u>57.140</u>	<u>64.936</u>

O saldo do consolidado refere-se à Limday R\$12.389 (R\$14.308 em 31 de dezembro de 2016) e à Obrinel R\$44.750 (R\$50.628 em 31 de dezembro de 2016), registrados por equivalência patrimonial, conforme o pronunciamento técnico CPC 19 (R2) e a IFRS 11.

A movimentação dos investimentos da controladora e do consolidado no período findo em 31 de março de 2017 está apresentada a seguir:

	<u>Controladora</u>					
	<u>31/12/2016</u>		<u>31/03/2017</u>			
	<u>Saldo inicial dos investimentos</u>	<u>Aumento de capital</u>	<u>Resultado de equivalência patrimonial</u>	<u>Ajuste de avaliação patrimonial</u>	<u>Resultado de conversão de moeda</u>	<u>Saldo final dos investimentos</u>
Baloto S.A.	15.412	-	1.112	-	(889)	15.635
Hidroviás del Sur	450.427	153	13.310	2.202	(11.737)	454.355
HB Marabá	9.261	64	(65)	-	-	9.260
Hidroviás del Paraguay	(12)	-	10	-	-	(2)
Hidroviás do Norte	388.975	-	(30.252)	-	-	358.723
Pricolpar	6	-	-	-	-	6
Cabotagem	65.035	26.571	4.169	-	-	95.775
Intermediação	<u>492</u>	<u>-</u>	<u>261</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>753</u>
Total	<u>929.596</u>	<u>26.788</u>	<u>(11.455)</u>	<u>2.202</u>	<u>(12.626)</u>	<u>934.505</u>

<u>Consolidado</u>	
<u>31/12/2016</u>	<u>31/03/2017</u>

Notas Explicativas

Hidroviás do Brasil S.A.

	<u>Saldo inicial</u> <u>dos</u> <u>investimentos</u>	<u>Resultado de</u> <u>equivalência</u> <u>patrimonial</u>	<u>Resultado</u> <u>de conversão de</u> <u>moeda</u>	<u>Saldo final</u> <u>dos investimentos</u>
Limday	14.308	526	(2.444)	12.390
Obrinel	<u>50.628</u>	<u>(4.436)</u>	<u>(1.442)</u>	<u>44.750</u>
Total	<u>64.936</u>	<u>(3.910)</u>	<u>(3.886)</u>	<u>57.140</u>

A movimentação dos investimentos da controladora e do consolidado no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 está apresentada a seguir:

Controladora						
	31/12/2015	31/12/2016				
	<u>Saldo inicial</u> <u>dos</u> <u>investimentos</u>	<u>Aumento</u> <u>de capital</u>	<u>Resultado de</u> <u>equivalência</u> <u>patrimonial</u>	<u>Ajuste de</u> <u>avaliação</u> <u>patrimonial</u>	<u>Resultado</u> <u>de conversão</u> <u>de moeda</u>	<u>Saldo final</u> <u>dos</u> <u>investimentos</u>
Baloto S.A.	19.397	-	(785)	-	(3.200)	15.412
Hidroviás del Sur	441.709	11.665	63.342	13.941	(80.230)	450.427
HB Marabá	9.276	313	(328)	-	-	9.261
Hidroviás del Paraguay	(11)	-	(1)	-	-	(12)
Hidroviás do Norte	412.432	72.944	(96.401)	-	-	388.975
Pricolpar	3	-	-	-	3	6
Cabotagem	-	63.400	1.635	-	-	65.035
Intermediação	-	<u>453</u>	<u>39</u>	-	-	<u>492</u>
Total	<u>882.806</u>	<u>148.775</u>	<u>(32.499)</u>	<u>13.941</u>	<u>(83.427)</u>	<u>929.596</u>

Consolidado				
	31/12/2015	31/12/2016		
	<u>Saldo inicial</u> <u>dos</u> <u>investimentos</u>	<u>Resultado de equivalência</u> <u>patrimonial</u>	<u>Resultado</u> <u>de conversão de</u> <u>moeda</u>	<u>Saldo final</u> <u>dos investimentos</u>
Limday	16.249	1.135	(3.076)	14.308
Obrinel	<u>79.190</u>	<u>(15.896)</u>	<u>(12.666)</u>	<u>50.628</u>
Total	<u>95.439</u>	<u>(14.761)</u>	<u>(15.742)</u>	<u>64.936</u>

Notas Explicativas

As principais informações sobre as controladas diretas, indiretas e em conjunto são apresentadas a seguir:

	31/03/2017					
	Quantidade de ações	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	(Prejuízo) lucro das empresas no período	Receitas líquidas (*)
<u>Controladas diretas</u>						
Hidrovias del Sur	2.828.608.315	1.319.777	865.422	454.355	13.311	71.635
HB Marabá	20.000.000	9.313	53	9.260	(65)	-
HB Cabotagem	63.400.000	796.277	700.502	95.775	4.170	24.751
HB Intermediação	454.000	980	229	751	259	498
Hidrovias do Norte	496.971.094	1.382.754	1.024.029	358.725	(30.252)	42.387
<u>Controladas indiretas e em conjunto</u>						
Limday	96.302.000	42.034	9.914	32.120	2.548	19.189
Obrinel	423.323.815	282.143	178.821	103.322	(32.441)	13.286
Baloto	208.927.039	47.867	58	47.809	(4.437)	-
Girocantex	2.422.140.009	1.114.046	760.729	353.317	16.632	61.662
Hidrovias del Paraguay	450.000	39.850	71.030	(31.180)	(743)	15.808
Pricolpar	225.000	35.362	11.470	23.892	237	6.186
Cikelsol	800.000	140.959	106.607	34.352	2.778	19.358
Resflir	20.000	19.174	19.219	(45)	(47)	-
HB Vila do Conde	253.934.860	722.101	546.583	175.518	(16.592)	11.814
HB Miritituba	115.961.546	354.814	287.070	67.744	(7.813)	7.658
HB Navegação Norte	134.289.228	508.654	392.083	116.571	(5.847)	22.914

(*) Inclui as receitas entre grupos.

Notas Explicativas

Hidroviás do Brasil S.A.

31/12/2016

	Quantidade de ações	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	(Prejuízo) lucro das empresas no período	Receitas líquidas (*)
<u>Controladas diretas</u>						
Hidroviás del Sur	2.828.608.315	1.302.389	851.962	450.427	63.342	304.820
HB Marabá	20.000.000	9.313	52	9.261	(328)	-
Hidroviás do Norte	389.445.000	794.979	729.944	65.035	1.635	3.893
		732	240	492	38	248
<u>Controladas indiretas e em conjunto</u>		1.375.877	986.902	388.975	(96.401)	111.109
Limday	96.302.000					
Obrinel	423.323.815					
Baloto	208.927.039	42.034	9.914	32.120	2.548	19.189
Girocantex	2.422.140.009	280.057	175.630	104.427	(31.260)	13.217
Hidroviás del Paraguay	450.000	53.833	50	53.783	(15.884)	-
Pricolpar	225.000	1.102.508	758.656	343.852	75.246	275.856
Cikelsol	800.000	28.378	59.680	(31.302)	(2.182)	66.994
HB Vila do Conde	217.000.000	31.851	7.486	24.365	(3.204)	11.949
HB Miritituba	84.000.000	141.920	109.422	32.498	8.541	67.626
HB Navegação Norte	87.995.000	716.194	524.084	192.110	(51.463)	34.899

(*) Inclui as receitas entre grupos.

9. IMOBILIZADO

A composição e movimentação do ativo imobilizado em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016 é como segue:

Controladora	Instalações e benfeitorias	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Equipamentos eletrônicos e informática	Imobilizado em andamento	Total
Saldo em 31/12/2016	150	70	308	206	10.391	11.125
Adições	-	-	-	-	2.526	2.526
Baixas	-	-	-	-	-	-
Depreciação	(24)	(4)	(10)	(25)	-	(63)
Saldo em 31/03/2017	126	66	298	181	12.917	13.588
Custo Histórico	575	146	407	682	12.917	14.727
Depreciação Acumulada	(449)	(80)	(109)	(501)	-	(1.139)

Controladora	Instalações e benfeitorias	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Equipamentos eletrônicos e informática	Imobilizado em andamento	Total
Saldo em 31/12/2015	248	84	309	272	1.551	2.464
Adições	-	-	37	42	8.840	8.919
Baixas	-	-	-	-	-	-
Depreciação	(98)	(14)	(38)	(108)	-	(258)
Saldo em 31/12/2016	150	70	308	206	10.391	11.125
Custo Histórico	575	145	407	682	10.391	12.200
Depreciação Acumulada	(425)	(75)	(99)	(476)	-	(1.075)

Consolidado	Terrenos	Edificações	Instalações e benfeitorias	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Equipamentos eletrônicos e informática	Veículos	Empurradores e barcas e navios	Imobilizado em andamento	Total
Saldo em 31/12/2016	55.604	516.029	194	143	240.769	1.140	341	1.568.428	374.045	2.756.693
Adições	-	-	-	-	157	-	-	55	68.497	68.709
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação	-	(5.243)	(24)	(12)	(6.214)	(92)	(23)	(17.678)	-	(29.286)
Ajustes de tradução	-	-	(5)	(6)	(29)	(7)	(7)	(26.677)	(3.052)	(29.783)
Saldo em 31/03/2017	55.604	510.786	165	125	234.683	1.041	311	1.524.128	439.490	2.766.333
Custo Histórico	55.604	530.535	934	530	258.307	2.116	664	1.641.556	439.490	2.929.736
Depreciação Acumulada	-	(19.749)	(769)	(405)	(23.624)	(1.075)	(353)	(117.428)	-	(163.403)

Consolidado	Terrenos	Edificações	Instalações e benfeitorias	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Equipamentos eletrônicos e informática	Veículos	Empurradores e barcas e navios	Imobilizado em andamento	Total
Saldo em 31/12/2015	49.025	-	358	239	697	833	516	1.143.792	1.009.237	2.204.697
Adições	-	-	-	3	1.213	722	-	1.355	384.005	387.298
Combinação de negócios (*)	-	-	-	-	-	-	-	445.157	-	445.157
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	20.083	530.537	(357)	(227)	256.155	-	-	173.150	(979.341)	-
Depreciação	-	(14.508)	(130)	(53)	(17.292)	(359)	(104)	(50.701)	-	(83.147)
Ajustes de tradução	(13.504)	-	323	181	(4)	(56)	(71)	(144.325)	(39.856)	(197.312)
Saldo em 31/12/2016	55.604	516.029	194	143	240.769	1.140	341	1.568.428	374.045	2.756.693
Custo Histórico	55.604	530.535	943	347	258.183	2.133	676	1.671.321	374.045	2.893.787
Depreciação Acumulada	-	(14.506)	(749)	(204)	(17.414)	(993)	(335)	(102.893)	-	(137.094)

(*) Combinação de negócios Log-in (nota explicativa nº1)

Notas Explicativas

Imobilizado em andamento

Consolidado	Saldo líquido		Data de entrada em operação
	31/03/2017	31/12/2016	
Projeto Miritituba (ETC)	27.979	26.256	2T16
Projeto Vila do Conde (TUP)	111.863	92.544	2T16
Projeto Navegação (Embarcações)	244.935	218.821	(*)
Outros projetos	54.713	36.424	-
Total	439.490	374.045	

(*) O saldo em andamento no ativo da controlada indireta HB Navegação Norte, trata-se dos investimentos atrelados à construção de empurradores e serão transferidos para imobilizado em serviço conforme a entrega dos empurradores.

Teste de redução ao valor recuperável de ativos - “impairment”

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRSs, os itens de ativo imobilizado que apresentam indicativos de que seus custos registrados são superiores a seus valores recuperáveis são revisados anualmente para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização.

Nos períodos findos em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, com base nos estudos efetuados anualmente, não foram identificados indicadores da necessidade da realização de teste para provisão para redução a seu valor recuperável.

10. INTANGÍVEL

Controladora	Software	Intangível em andamento	Total
Saldo em 31/12/2016	12.858	3.020	15.878
Adições	-	-	-
Baixas	-	-	-
Transferências	-	-	-
Amortização	(893)	-	(893)
Saldo em 31/03/2017	11.965	3.020	14.985
Taxa anual de amortização - %	20	-	-
Custo Histórico	18.628	3.020	21.648
Amortização Acumulada	(6.663)	-	(6.663)

Notas Explicativas

Hidroviás do Brasil S.A.

Consolidado	Software	Contrato de Concessão (*)	Contratos(**)	Ágio	Intangível em andamento	Total
Saldo em 31/12/2016	13.183	12.956	343.258	8.039	8.484	385.920
Adições	3	-	-	-	13	16
Baixas	-	-	-	-	-	-
Amortização	(913)	(361)	(4.774)	(97)	-	(6.145)
Ajuste de tradução	(4)	(1)	-	(224)	(74)	(303)
Saldo em 31/03/2017	12.269	12.594	338.484	7.718	8.423	379.488
Taxa anual de amortização - %	20	(*)	(*)	10	-	-
Custo Histórico	19.119	12.594	338.484	9.706	8.423	388.326
Amortização Acumulada	(6.850)	-	-	(1.988)	-	(8.838)

(*) Contrato de concessão

O direito de concessão da Baloto, de R\$12.594 (R\$12.956 em 31 de dezembro de 2016), registrado como investimento na controladora, está fundamentado em estudos desenvolvidos pela Companhia sobre a rentabilidade futura das operações da Baloto e que suportam a contabilização do direito de concessão. O direito de concessão será amortizado em 20 anos, correspondente ao período do direito de exploração, a partir da entrada em operação do referido empreendimento. O direito de concessão gerado na aquisição da Baloto está sendo registrado na mesma moeda funcional da controlada indireta no exterior. Os efeitos da variação cambial, entre a moeda funcional da Companhia e da Baloto, são contabilizados no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes - Diferença de câmbio na conversão de operações no exterior.

A amortização será efetuada em 20 anos (exercício de exploração) a partir do início da operação previsto para o ano de 2017.

(**) Ágio

O ágio foi gerado na aquisição de 44,55% das ações representativas do capital social da Limday. O ágio da Limday de R\$7.718 (R\$8.039 em 31 de dezembro de 2016) está fundamentado em estudos desenvolvidos sobre a rentabilidade futura das operações.

Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016 não foi identificada a necessidade de constituição de provisão para "impairment".

11. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Fornecedores nacionais	1.895	1.498	70.053	39.355
Fornecedores estrangeiros	2	-	1.681	587
Total	<u>1.897</u>	<u>1.498</u>	<u>71.734</u>	<u>39.942</u>

Notas Explicativas

A Companhia coloca em prática suas políticas de gerenciamento dos riscos financeiros para garantir que todas as obrigações sejam pagas conforme os termos originalmente acordados.

11.1 – CONTAS A PAGAR COM INTERMEDIÇÃO BANCÁRIA

A Companhia através de suas controladas, firmou contratos de risco sacado conforme tabela abaixo. Esses contratos, substancialmente, transferem as obrigações dos credores originais aos bancos acima mencionados, adicionalmente esses contratos não alteraram os vencimentos nem os valores devidos.

	Consolidado	
	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Banco Fibra	41.757	38.672
Banco ABC	16.249	19.270
Banco do Brasil	<u>1.616</u>	<u>9.889</u>
Total	<u>59.622</u>	<u>67.831</u>

Composição do contas a pagar com intermediação bancária por idade de vencimento

	Consolidado	
	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
A vencer	31.318	8.896
Vencidos até 30 dias	-	8.479
Vencidos de 30 a 60 dias	23.878	35.387
Vencidos de 60 a 90 dias	440	3.765
Vencidos de 90 a 120 dias	3.982	3.982
Vencidos de 120 a 180 dias	-	<u>7.322</u>
Total	<u>59.622</u>	<u>67.831</u>

Em decorrência dos saldos vencidos e não pagos, a Companhia reconheceu mora no valor de R\$3.307 no período findo em 31 de março de 2017 (R\$6.112 em 31 de dezembro de 2016).

Notas Explicativas

Hidroviás do Brasil S.A.

12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Vencimento final	Consolidado		
		Taxa de juros - a.a.	31/03/2017	31/12/2016
<u>Girocantex e Hidrovias del Paraguay:</u>				
Financiamento de projetos (a)	Mai/26	4,3% e 4,5% + Libor	270.957	274.121
Financiamento de projetos (a)	Mai/26	4,3% e 4,5% + Libor	270.957	274.121
Financiamento de projetos (a)	Mai/26	4,3% + Libor	78.160	79.073
<u>Cikelsol-</u>				
Financiamento de projetos (b)	Dez/19	3,85% + Libor	65.893	80.170
<u>Resflir</u>				
Financiamento de projetos (i)	Jul/20	5,60%+Libor	15.890	-
<u>HB Vila do Conde</u>				
Empréstimo para financiamento do projeto (d)	Jan/27	6% + TJLP	401.388	408.149
Cédula de Crédito Bancária (f)	Mar/17	3,5% + CDI	-	10.420
<u>HB Miritituba</u>				
Empréstimo para financiamento do projeto (e)	Jan/28	11,18%	192.658	190.118
<u>HB Navegação Norte</u>				
Empréstimo para financiamento do projeto (c)	Jun/32	3,94% +TJLP	251.842	248.528
<u>HB Hidrovias do Brasil (Controladora)</u>				
Cédula de Crédito Bancária (g)	Mar/17	4,0% + CDI	15.000	15.683
Cédula de Crédito Bancária (j)	Out/18	4,0% + CDI	90.000	-
<u>HB Cabotagem</u>				
Cédula de Crédito Bancária (h)	Jun/32	2,5%	457.777	472.215
Total			<u>2.110.522</u>	<u>2.052.598</u>
Classificado como:				
Circulante			1.439.228	1.362.888
Não circulante			671.294	689.710

A movimentação dos empréstimos e financiamentos consolidados é conforme segue:

Controladas	Saldo Inicial 31/12/2016	Liberações	Juros incorridos	Pagamento de principal	Pagamento de juros	Ajuste de Conversão	Variação Cambial	Saldo Final 31/03/2017
Hidroviás do Brasil	15.683	90.000	580	-	(1.263)	-	-	105.000
Vila do Conde	418.569	-	11.496	(17.718)	(10.959)	-	-	401.388
Miritituba	190.118	-	4.688	-	(2.148)	-	-	192.658
Navegação	248.528	388	6.876	(1.810)	(2.140)	-	-	251.842
Cabotagem	472.215	-	3.762	(3.713)	(1.295)	-	(13.192)	457.777
Cikelsol	80.170	-	974	(11.236)	(1.942)	(2.073)	-	65.893
Girocantex	627.315	-	10.099	-	-	(17.340)	-	620.074
Resflir	-	15.450	-	-	-	440	-	15.890
	<u>2.052.598</u>	<u>105.838</u>	<u>38.475</u>	<u>(34.477)</u>	<u>(19.747)</u>	<u>(18.973)</u>	<u>(13.192)</u>	<u>2.110.522</u>

Notas Explicativas

Descrição dos contratos de empréstimos e financiamentos

- (a) Em 24 de julho de 2013, as controladas indiretas Girocantex e Hidrovias del Paraguay contrataram financiamento em moeda estrangeira de até US\$238.000 mil com o objetivo de financiar a construção de 8 empurradores e 144 barcas e demais custos indiretos relativos ao contrato de transporte fluvial de minério de ferro com a Vale. Os juros e principal estão sendo pagos semestralmente em 12 anos desde de novembro de 2013 e 2016, respectivamente.
- (b) Em 15 de janeiro de 2015, a controlada indireta Cikelsol contratou financiamento em moeda estrangeira equivalente a R\$94.500 (US\$35.000 mil). Os juros e o principal estão sendo pagos em 10 parcelas semestrais desde 16 de julho de 2015.
- (c) Em 18 de março de 2016, a controlada indireta HB Navegação Norte celebrou o contrato de Financiamento com Recursos do Fundo da Marinha Mercante (FMM), no valor total de R\$430.823 sendo a primeira parcela liberada no montante de R\$188.489 em 15 de julho de 2016.
- (d) Em 27 de abril de 2016, a controlada indireta HB Vila do Conde celebrou o contrato de Financiamento Mediante Repasse de Recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, no valor total de R\$429.850.
- (e) Em 26 de junho de 2016, a controlada indireta HB Miritituba celebrou o contrato de Financiamento no valor total de R\$189.266, sendo a primeira parcela liberada no montante de R\$175.962 em 15 de julho de 2016, a segunda parcela liberada nos montantes R\$6.500 e R\$ 2.500 em 13 de setembro de 2016 e 30 de setembro de 2016, respectivamente.
- (f) Em 18 de maio de 2016, a controlada indireta HB Vila do Conde celebrou o contrato de Cédula de Crédito Bancário com o Itaú Unibanco S.A. (“Itaú”), no valor total de R\$10.000, liquidado no primeiro trimestre de 2017.
- (g) Em 23 de setembro de 2016, a Companhia celebrou o contrato de Cédula de Crédito Bancário com o Banco Pine, no valor total de R\$15.000, o qual foi liquidado em 11 de abril de 2017.
- (h) Em 23 de dezembro de 2016, a Companhia adquiriu através da sua controlada indireta HB Cabotagem que em negociação junto a Log-In assumiu o contrato de Cédula de Crédito Bancário com o BNDES, no valor total de R\$472.839, referente a aquisição de 2 navios graneleiros, os pagamentos ocorrerão mensalmente com a liquidação final prevista para 10 de junho de 2032. As garantias estão atreladas aos ativos adquiridos e ao contrato comercial firmado com a Alunorte.

Notas Explicativas

Hidroviás do Brasil S.A.

- (i) Em 15 de março de 2017, a controlada indireta Resflir contratou financiamento em moeda estrangeira com o banco ABC equivalente a R\$15.890 (US\$5.000 mil), com sua liquidação prevista para 14 de julho de 2020.
- (j) Em 21 de março de 2017, a Companhia celebrou o contrato de Cédula de Crédito Bancário com o Banco Pine, no valor total de R\$90.000, com sua liquidação prevista para 21 de outubro de 2018.

Os referidos instrumentos descritos na letra (c), (d), e (e), integram o financiamento estruturado (project finance) para o Projeto Norte das suas controladas HB Miritituba, HB Navegação e HB Vila do Conde, que engloba a construção de uma Estação de Transbordo de Cargas – ETC, de comboios de navegação fluvial e de um Terminal de Uso Privado – TUP, respectivamente, no Estado do Pará.

Fiança

Em 17 de dezembro de 2013, a Hidroviás do Brasil através de suas controladoras indiretas HB Miritituba e HB Vila do Conde constituiu a garantia de execução para os projetos dos respectivos terminais por uma exigência do órgão regulador ANTAQ no valor total de R\$17.518. A vigência desta fiança está atrelada ao tempo de operação do corredor Norte.

Garantias

Os empréstimos e financiamentos possuem garantias da Hidroviás do Brasil através de avais, ou notas promissórias ou depósitos em contas bancárias.

Cláusulas restritivas

A Companhia, através de suas controladas, possui cláusulas restritivas contratuais atreladas a alguns financiamentos, as quais podem, em caso de não conformidade, levar ao vencimento antecipado da dívida. Essas cláusulas estão relacionadas com índices financeiros como cobertura do serviço da dívida, endividamento, liquidez e de obrigações operacionais.

A controlada Girocantex possui as seguintes cláusulas:

1. Dívida financeira dividida pelo ativo total menos o passivo total, excluindo os intangíveis sendo menor que 2,0.
2. Lucro líquido somado as despesas financeiras e itens não caixa dividido pelo pagamento de principal dos últimos seis meses sendo maior ou igual a 1,3.
3. Ativo circulante menos despesas antecipadas divididas pelo passivo circulante sendo maior ou igual a 1,0.
4. Dívida financeira dividido pela soma da dívida financeira somada ao patrimônio líquido inferior a 70%.

A controlada Cikelsol possui a seguinte cláusula:

1. Geração de caixa operacional dividido pelo pagamento de principal e juros do período sendo 1,0 ou superior ao fim de cada semestre baseando nos últimos 12 meses.

Notas Explicativas

As controladas integrantes da Hidrovias do Brasil – Holding Norte representam o denominado “Projeto Norte” a qual inclui as seguintes empresas controladas indiretas da Companhia: HB Holding Norte, Hidrovias do Brasil – Miritituba, Hidrovias do Brasil – Navegação Norte, Hidrovias do Brasil – Vila do Conde, Os contratos de financiamento possui as seguintes cláusulas restritivas vigente:

1. Manter a relação Patrimônio líquido/ativo total maior ou igual a 0,2.
2. As SPEs também possuem determinadas cláusulas relativas a “covenants” não-financeiros (operacionais).

Descumprimento no atendimento de determinados “covenants” não financeiros (reapresentação)

De acordo com comunicações recebidas dos credores integrantes do Sindicato dos Bancos do Projeto Norte (Basa, BB, Itaú BBA), ocorreu o inadimplemento no cumprimento, pelas SPEs, de determinados “covenants” não-financeiros, como detalhado a seguir:

- (i) As SPEs não terem realizado a entrega ao Agente Depositário, do Orçamento Anual de O&M referente ao ano-calendário de 2017 até 15 de dezembro de 2016;
- (ii) As SPEs não terem preenchidas integralmente as Contas Reservas de O&M até 31 de dezembro de 2016;
- (iii) As SPEs não terem preenchidas integralmente as Contas Reservas do Serviço da Dívida, conforme o caso, até 10 de dezembro de 2016 ou 15 de dezembro de 2016;e
- (iv) As SPEs terem contratado mútuos não onerosos junto à HBSA no valor agregado de R\$132.000 até R\$150.000, dependendo do banco credor.

Conforme carta recebida do Banco do Brasil em 14 de novembro de 2017, informando que a Administração da Companhia realizou, no dia 11 de novembro de 2016 na sede do BNDES, com participação dos demais credores integrantes do Sindicato de Bancos do Projeto Norte (Basa, BB e Itaú BBA), reunião presencial a fim de evidenciar, antes dos prazos requeridos pelos contratos de financiamento, a impossibilidade de se cumprir alguns “covenants” não financeiros, fato que iniciou em um processo de discussão junto a todos os credores em relação à forma mais adequada para as partes envolvidas (credores e Companhia) de como sanar as pendências apontadas. Desde essa comunicação prévia feita pela Companhia, os credores, optaram, por sua mera discricioniedade, conforme preveem os contratos de financiamento, a não acelerar o vencimento antecipado da dívida.

O processo de negociação se encerrou com a assinatura dos seguintes Acordos:

Data	Instituição financeira	Acordo de anuência
29.08.2017	Banco do Brasil	Anuência (waiver) para saneamento dos decumprimentos contratuais no âmbito do contrato de abertura de crédito para financiamento mediante repasse de recursos do BNDES no. 20/01156-3, e do contrato de cessão fiduciária de direitos, cessão condicional, administração de contas e outras avenças

Notas Explicativas

Hidroviás do Brasil S.A.

11.09.2017	Itaú Unibanco	Anuência (waiver) para regularização de irregularidades no âmbito do contrato de abertura de crédito para financiamento mediante repasse de recursos do BNDES no. 20/01156-3, e do contrato de cessão fiduciária de direitos, cessão condicional, administração de contas e outras avenças
28.09.2017	BASA	Anuência (waiver) para regularização de irregularidades no âmbito da cédula de crédito bancário no.048-15-002-2 emitida em 30.12.2015, e do contrato de cessão fiduciária de direitos, cessão condicional, administração de contas e outras avenças

O processo de negociação se encerrou com a assinatura de acordos de anuência, que resultaram no reconhecimento de “waiver fee” no montante de R\$10.585, registrado como despesas financeiras no trimestre findo em 30 de setembro de 2017.

Reapresentação do balanço patrimonial consolidado de 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016.

O balanço patrimonial consolidado e respectivas notas explicativas relativos ao período findo em 31 de março de 2017 e exercício findo em 31 de dezembro de 2016 estão sendo reapresentados para contemplar os efeitos do descumprimento de determinados “covenants” não financeiros que resultaram na classificação de parte da dívida registrada no passivo não circulante para o passivo circulante no montante de R\$1.190.828 e 1.287.749, respectivamente.

O quadro a seguir demonstra a reclassificação dos saldos em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, por SPEs, considerando os efeitos de “default” e de “cross default”:

	Originalmente apresentado 31/03/2017				Reapresentado 31/03/2017		
	Não			Reclassificações	Não		
	Circulante	circulante	Total		Circulante	circulante	Total
Projeto Norte:							
Vila do Conde	85.996	325.392	401.388	325.392	401.388	-	401.387
Miritituba	-	192.658	192.658	192.658	192.658	-	192.658
Navegação Norte	16.911	234.931	251.842	234.931	251.842	-	251.842
Hidroviás do Brasil	70.000	35.000	105.000	-	70.000	35.000	105.000
Subtotal	162.907	787.981	950.888	752.981	915.888	35.000	950.887
Cabotagem (*)	19.930	437.847	457.777	437.847	457.777	-	457.777
Projeto Sul	65.563	636.295	701.858	-	65.563	636.295	701.858
Total	248.400	1.862.122	2.110.523	1.190.828	1.439.228	671.295	2.110.522

	Originalmente apresentado 31/12/2016				Reapresentado 31/12/2016		
	Não			Reclassificações	Não		
	Circulante	circulante	Total		Circulante	circulante	Total
Projeto Norte:							
Vila do Conde	10.000	408.569	418.569	408.569	418.569	-	418.569
Miritituba	1.152	188.966	190.118	188.966	190.118	-	190.118

Notas Explicativas

Navegação Norte	-	248.528	248.528	248.528	248.528	-	248.528
Hidroviás do Brasil	15.683	-	15.683	-	15.683	-	15.683
Subtotal	26.835	846.063	872.898	846.063	872.898	-	872.898
Cabotagem (*)	30.529	441.686	472.215	441.686	472.215	-	472.215
Projeto Sul	17.775	689.710	707.485	-	17.775	689.710	707.485
Total	75.139	1.977.459	2.052.598	1.287.749	1.362.888	689.710	2.052.598

Vencimento das parcelas de longo prazo

Em 31 de março de 2017, os vencimentos a longo prazo, têm a seguinte composição:

	Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016
	(reapresentado)	(reapresentado)
2018	117.331	109.787
2019	82.331	109.787
2020	82.332	69.702
2021	55.222	69.702
2022	55.222	69.702
2023 a 2027	278.857	261.030
Total	671.295	689.710

A taxa efetiva de juros das transações de empréstimos das controladas indiretas Girocantex e Hidroviás del Paraguay em 31 de março de 2017 está demonstrada a seguir:

	Valor nominal	Custo da dívida	Valor líquido	Taxa de juros	Taxa efetiva
Financiamento de projetos	207.025	(14.229)	192.796	4,5% + Libor (*)	4,91%
Financiamento de projetos	83.929	(5.769)	78.161	4,3% + Libor (*)	4,69%
Financiamento de projetos	207.025	(14.229)	192.796	4,5% + Libor (*)	4,91%
Financiamento de projetos	83.929	(5.769)	78.161	4,3% + Libor (*)	4,69%
Financiamento de projetos	83.931	(5.769)	78.160	4,3% + Libor (*)	4,69%
Total	665.839	(45.765)	620.074		

(*) Contratado SWAP de taxa flutuante para fixa conforme nota explicativa 18.4.

13. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Provisão para bônus e gratificações	4.978	7.450	5.644	9.752
Férias e encargos	360	1.007	4.735	3.340
INSS a recolher	644	551	2.881	2.031
IRRF a recolher	553	328	932	504
FGTS a recolher	76	21	278	135
Total	6.611	9.357	14.470	15.762

Notas Explicativas

Hidroviás do Brasil S.A.

14. PROVISÃO PARA RISCOS

Em 31 de março de 2017 a Companhia, no consolidado, possui 87 processos trabalhistas avaliados como perda possível totalizando o valor de R\$12.345, deste montante R\$7.561 refere-se a processo trabalhista na controlada indireta HB Miritituba, tendo como objeto da ação lucros cessantes, danos morais e honorários advocatícios, as demais ações tratam-se de subcontratados das construtoras que implantaram o projeto do Norte.

15. CAPITAL SOCIAL

Em 31 de março de 2017, o capital social é de R\$1.296.778 (R\$1.296.778 em 31 de dezembro de 2016), representado por 692.483.100 (692.483.100 em 31 de dezembro de 2016) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

A composição acionária em 31 de março de 2017 e em 31 de dezembro de 2016 está detalhada a seguir:

Notas Explicativas

Dividendos

Conforme o Estatuto Social, os acionistas têm direito a dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido, ajustado conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações.

16. RESULTADO POR AÇÃO

O resultado por ação básico foi calculado com base no resultado do período atribuível aos acionistas controladores da Companhia em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016 e na respectiva quantidade média de ações ordinárias em circulação no período, conforme quadro a seguir:

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
(Prejuízo) lucro líquido do período	(32.451)	1.477
Média ponderada de ações	<u>692.483</u>	<u>630.834</u>
Prejuízo do período por lote de mil ações	<u>(0,0468)</u>	<u>0,0023</u>

Os efeitos apurados no denominador do cálculo de lucro por ação diluído oriundos do plano de pagamento baseado em ações (nota explicativa nº 19) foram considerados antidilutivos. Por este motivo, estes efeitos não foram incluídos no cálculo no período.

Notas Explicativas

Hidroviás do Brasil S.A.

17. PARTES RELACIONADASRemuneração do pessoal-chave da Administração

Em 31 de março de 2017, a remuneração do pessoal-chave da Administração, que contempla a Diretoria Executiva e os Conselheiros, totalizou R\$2.588 (R\$6.252 em 31 de dezembro de 2016), sendo referente a salários e benefícios variáveis.

Transações entre partes relacionadas envolvendo acionistas controladores, entidades sob controle comum ou influência significativa

	Controladora				Consolidado			
	<u>Ativos</u>		<u>Passivos</u>		<u>Ativos</u>		<u>Passivos</u>	
	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Créditos com a controladora								
Girocantex (a)	6.755	3.584	(67)	(63)	-	-	-	-
Hidroviás del Sur (b)	57	35	(115)	(117)	-	-	-	-
Hidroviás do Norte (c)	<u>64.400</u>	<u>14.667</u>	<u>(587)</u>	<u>(169)</u>	-	-	-	-
Subtotal	<u>71.212</u>	<u>18.286</u>	<u>(769)</u>	<u>(349)</u>	-	-	-	-
Garantias e depósito caução (f)	88.398	90.929	-	-	-	-	-	-
IFC Loan (g)	-	-	-	-	-	-	<u>284.357</u>	<u>286.449</u>
Subtotal	<u>88.398</u>	<u>90.929</u>	-	-	-	-	<u>284.357</u>	<u>286.449</u>
Total	<u>159.610</u>	<u>109.215</u>	<u>(769)</u>	<u>(349)</u>	-	-	<u>284.357</u>	<u>286.449</u>

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Receitas e despesas:				
Promon Engenharia S.A. Ltda.(e)	(135)	-	(3)	836
PTLS Serviços de Tecnologia e Assistência Técnica Ltda. (d)	-	<u>96</u>	-	-
Subtotal	(135)	96	(3)	836
IFC Loan (g)	-	-	<u>(5.610)</u>	<u>(5.513)</u>
Subtotal	-	-	(5.610)	(5.513)
Total	(135)	96	(5.613)	(4.677)

- (a) Referem-se a despesas com estruturação do financiamento para o Projeto Vale com a controlada indireta Girocantex, contratadas no Brasil.
- (b) Referem-se a despesas administrativas com a controlada direta Hidroviás del Sur.
- (c) Referem-se a mútuos com a controlada indireta Hidroviás do Norte com liquidação prevista em até dois anos, sem incidência de juros e com a finalidade de reforçar o capital de giro da controlada.
- (d) Refere-se a prestação de serviço de assistência técnica remota, para atendimento à infraestrutura da Companhia e dos escritórios para todas as empresas do grupo no Brasil.
- (e) Referem-se a despesas de assessoria financeira para captação privada de recursos.

Notas Explicativas

- (f) Conforme mencionado na nota explicativa nº7 referem-se as concessões de recursos financeiros concedidas para as controladas Girocantex e Obrinel sem cobrança de juros, os quais serão liquidados após a comprovação de performance dos ativos e conclusão das instalações portuárias. Os resultados financeiros decorrentes de variação cambial são reconhecidos no resultado do período.
- (g) Refere-se a empréstimo adquirido pela controlada indireta Girocantex com o banco IFC para o projeto Vale. (nota explicativa nº12)

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

18.1. Instrumentos financeiros por categoria

Todas as operações com instrumentos financeiros e derivativos estão reconhecidas nas informações financeiras intermediárias da Companhia e de suas controladas, os valores justos estimados dos instrumentos se aproximam dos valores contabilizados, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/03/2017</u> (reapresentado)	<u>31/12/2016</u> (reapresentado)
Ativos:				
Empréstimos e recebíveis:				
Caixa e equivalentes de caixa	345	352	118.753	95.182
Títulos e valores mobiliários	125.854	140.505	130.285	167.196
Aplicações financeiras vinculadas	-	-	50.502	51.915
Garantia e depósito caução	88.701	91.232	88.701	91.251
Contas a receber de clientes	-	-	31.699	23.101
Partes relacionadas	71.212	18.286	-	-
Passivos:				
Passivo pelo custo amortizado:				
Fornecedores	1.897	1.498	71.734	39.942
Contas a pagar com intermediação bancária	-	-	59.622	67.831
Contas a pagar - aquisição de controladas	-	-	106.781	132.140
Empréstimos e financiamentos	105.000	15.683	2.110.522	2.052.598
Valor justo por meio do resultado-				
Instrumentos financeiros	-	-	44.142	44.396
derivativos				

18.2. Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado

Os instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas, com exceção dos derivativos, são classificados como empréstimos e recebíveis e passivo pelo custo amortizado, e são substancialmente remunerados por taxas de mercado, conforme divulgadas nas notas explicativas nº 4, nº 5, nº 6, nº 7, nº 12 e nº 17. Os valores justos desses instrumentos financeiros aproximam-se dos valores contábeis em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016.

Notas Explicativas

Hidroviás do Brasil S.A.

18.3. Hierarquia do valor justo

Os instrumentos derivativos contratados enquadram-se no nível 2, conforme a definição de hierarquia do valor justo descrita a seguir, conforme o pronunciamento técnico CPC 40 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação.

- Nível 1 - avaliação com base em preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos nas datas dos balanços. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma bolsa de mercadorias e valores, um corretor, um grupo de indústrias, um serviço de precificação ou uma agência reguladora e aqueles preços representarem transações de mercado reais, as quais ocorrem regularmente em bases puramente comerciais.
- Nível 2 - utilizado para instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão), cuja avaliação é baseada em técnicas que, além dos preços cotados incluídos no nível 1, utilizam outras informações adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, direta (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços). A Companhia detém instrumentos financeiros (swap) classificados no Nível 2, em que a mensuração do valor justo depende de fluxos de caixa descontados a valor presente com base em curvas que refletem os fatores apropriados de risco. Essas curvas são traçadas principalmente com base nos preços de troca de derivativos no mercado secundário ou de derivativos e títulos e valores mobiliários negociados no exterior.
- Nível 3 - avaliação determinada em virtude de informações, para os ativos ou passivos, que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, informações não observáveis).

18.4. Instrumentos financeiros derivativos

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando à previsibilidade das operações e à minimização de eventuais descasamentos que possam trazer volatilidades adicionais às já contempladas no Plano de Negócios da Companhia. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam operações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros instrumentos financeiros de risco.

A contratação de instrumentos financeiros derivativos é utilizada conforme definido em política interna, aprovada pela Diretoria, somente para proteção de eventuais descasamentos de taxas de câmbio e taxa de juros, sem nenhum componente de alavancagem ou de especulação, uma vez que os derivativos contratados pelas controladas possuem prazos perfeitamente alinhados com as respectivas obrigações (dívidas ou fluxos de pagamentos em moeda estrangeira) protegidas.

Derivativos designados para “swap” - Consolidado

Os instrumentos de proteção contratados para as dívidas de financiamento de projetos são “swaps” convencionais de “Libor 6M” para taxa fixa com o intuito de fixar os juros

Notas Explicativas

incorridos no fluxo de pagamento de dívidas que originalmente foram contratadas com uma taxa pós-fixada, sem nenhum componente de alavancagem ou de especulação, cláusula de margem, ajustes diários ou ajustes periódicos. E portanto, proteger o fluxo de pagamentos de principal e juros (objetos de proteção).

<u>Negociação</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Valor nominal</u>	<u>Índice</u>	<u>Taxa</u>
09/10/2013	15/05/2017	230.256	Libor	3,45%
09/10/2013	15/11/2017	219.713	Libor	3,45%
09/10/2013	15/05/2018	209.171	Libor	3,45%
09/10/2013	15/11/2018	198.628	Libor	3,45%
09/10/2013	15/05/2019	188.086	Libor	3,45%
09/10/2013	15/11/2019	177.088	Libor	3,45%
09/10/2013	15/05/2020	166.090	Libor	3,45%
09/10/2013	15/11/2020	153.595	Libor	3,45%
09/10/2013	15/05/2021	141.100	Libor	3,45%
09/10/2013	15/11/2021	128.605	Libor	3,45%
09/10/2013	15/05/2022	116.109	Libor	3,45%
09/10/2013	15/11/2022	103.159	Libor	3,45%
09/10/2013	15/05/2023	90.208	Libor	3,45%
09/10/2013	15/11/2023	75.760	Libor	3,45%
09/10/2013	15/05/2024	61.313	Libor	3,45%
09/10/2013	15/11/2024	46.865	Libor	3,45%
09/10/2013	15/05/2025	32.417	Libor	3,45%
09/10/2013	15/11/2025	17.969	Libor	3,45%
09/10/2013	15/05/2026	8.984	Libor	3,45%

O valor justo desses instrumentos esta apresentado abaixo:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Sumitomo Mitsui Banking Corporation New York	(14.751)	(14.878)
Banco Santander Cayman	(14.829)	(14.855)
Banco Itaú BBA S.A. Nassau Branch	(14.562)	(14.663)
Total	<u>(44.142)</u>	<u>(44.396)</u>

Em 31 de março de 2017, como resultado das operações descritas acima, as controladas possuem um saldo passivo de R\$44.142 (R\$44.396 em 31 de dezembro de 2016), em contrapartida ao patrimônio líquido, na rubrica de resultados abrangentes.

Movimentação dos derivativos

Saldos em 31 de dezembro de 2016	44.396
Variação a valor justo	(2.202)
Efeito reconhecido no resultado por pagamento de hedge	-
Ajustes de tradução	<u>1.948</u>
Saldos em 31 de março de 2017	<u>44.142</u>

Notas Explicativas

Hidroviás do Brasil S.A.

18.5. Gerenciamento de risco**Gerenciamento de risco financeiro***Visão geral*

Os riscos econômico-financeiros refletem, principalmente, o comportamento de variáveis macroeconômicas e taxas de câmbio e de juros, bem como as características dos instrumentos financeiros utilizados pela Companhia. Esses riscos são administrados por meio de acompanhamento da Administração, que atua ativamente na gestão operacional.

A Companhia tem como prática gerir os riscos existentes de forma conservadora; essa prática tem como principais objetivos preservar o valor e a liquidez dos ativos financeiros e garantir recursos financeiros para o bom andamento dos negócios. Os principais riscos financeiros considerados pela gestão da Alta Administração são:

- Risco de crédito.
- Risco de liquidez.
- Risco de taxas de câmbio.
- Risco de taxa de juros.

A seguir apresentamos informações sobre a exposição da Companhia e de suas controladas a cada um desses riscos, os objetivos, as práticas e os processos para mensuração e gerenciamento de risco e o gerenciamento de capital.

Estrutura de gerenciamento de risco*Risco de crédito*

É o risco de a Companhia sofrer prejuízo financeiro caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis originados, em sua grande maioria, por clientes recorrentes e por aplicações financeiras.

De forma geral, o direcionamento dos negócios é tratado em reuniões de comitê para tomadas de decisão. Há acompanhamento dos resultados e adequações das estratégias estabelecidas, visando manter os resultados esperados.

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros que representam exposição máxima ao risco de crédito nas datas das informações financeiras intermediárias são:

Controladora

Consolidado

Notas Explicativas

	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017 (reapresentado)	31/12/2016 (reapresentado)
Caixa e equivalentes de caixa	345	352	118.753	95.182
Contas a receber	-	-	31.699	23.101
Títulos e valores mobiliários	125.854	140.505	130.285	167.196
Aplicações financeiras vinculadas	-	-	50.502	51.915

Risco de liquidez

É o risco de que a Companhia e suas controladas possam eventualmente encontrar dificuldades em cumprir obrigações associadas a seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista.

A abordagem no gerenciamento do risco de liquidez é garantir o pagamento das obrigações, motivo pelo qual há o objetivo de manter disponibilidade em caixa para cumprimento das obrigações de curto prazo, fazendo o possível para que sempre haja liquidez suficiente para cumprir as obrigações vincendas, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou o risco de prejudicar a reputação da Companhia e de suas controladas.

A Companhia e suas controladas trabalham alinhando disponibilidade e geração de recursos a fim de cumprir suas obrigações nos prazos acordados.

O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia e suas controladas devem quitar as respectivas obrigações:

	Consolidado				
	31/03/2017				
	Taxa de juros (média ponderada) efetiva - % a.a	Próximos 12 meses	Entre 13 e 24 meses	Entre 25 e 36 meses	37 meses em diante
Garantia depósito caução (nota explicativa nº 7)	-	15.525	73.176	-	-
Fornecedores (nota explicativa nº 11)	-	71.734	-	-	-
Contas a pagar com intermediação bancária (nota explicativa nº 11.1)	-	59.622	-	-	-
Contas a pagar - aquisição de controladas	-	106.781	-	-	-
Empréstimos e financiamentos (nota explicativa nº 12) - reapresentado	4,55	1.439.228	117.331	82.331	471.632

Risco de taxas de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia e por suas controladas.

A Administração analisa e acompanha as suas exposições para a tomada de decisão na contratação de instrumentos de proteção das respectivas exposições em moeda estrangeira. Os instrumentos de proteção utilizados para gerenciar as exposições são estabelecidos pela

Notas Explicativas

Hidroviás do Brasil S.A.

Administração, compartilhadas e aprovadas pelo Conselho de Administração, de forma que esses instrumentos não sejam de caráter especulativo nem possam eventualmente gerar algum risco adicional àqueles inerentes aos propósitos a que originalmente se propõem.

Risco de taxa de juros

O valor contábil dos ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco de taxas de juros na data das informações financeiras intermediárias foi:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017 (reapresentado)	31/12/2016 (reapresentado)
Ativos:				
Caixa e equivalentes de caixa (nota explicativa nº 4)	345	352	118.753	95.182
Títulos e valores mobiliários (nota explicativa nº 5.1)	125.854	140.505	130.285	167.196
Aplicações financeiras vinculadas (nota explicativa nº 5.2)	-	-	50.502	51.915
Passivos:				
Contas a pagar - aquisição de controladas (nota explicativa nº 1)	-	-	106.781	104.690
Empréstimos e financiamentos (nota explicativa nº 12)	105.000	15.683	2.110.522	2.052.598

Análise de sensibilidade

A Companhia e suas controladas realizaram análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros estão expostos, basicamente representados por variação das taxas de câmbio e de juros, conforme demonstrado a seguir:

Variação das taxas de juros

Para verificar a sensibilidade dos indexadores nos investimentos aos quais a Companhia e suas controladas estavam expostas na data-base 31 de março de 2017, foram definidos três cenários diferentes. Com base no relatório FOCUS de 31 de março de 2017, foi extraída a posição do indexador Selic (8,5% a.a.) para um ano.

A Companhia preparou 3 cenários de análise de sensibilidade. O cenário I considera as taxas de juros futuros observadas na data base das informações financeiras intermediárias e os cenários II e III consideram uma apreciação de 25% e 50%, respectivamente, na variável de risco considerada.

A data-base utilizada da carteira foi 31 de março de 2017, projetando os índices para um ano e verificando a respectiva sensibilidade em cada cenário:

Instrumentos financeiros (notas explicativas nº 5, nº 7 e nº 12)	Total	Consolidado		
		I	II	III
Títulos e valores mobiliários	130.285	11.074	8.306	5.537

Notas Explicativas

Aplicações financeiras vinculadas - reapresentado	50.502	4.293	3.220	2.146
Garantia depósito caução	88.701	7.540	5.655	3.770
Contas a pagar - aquisição de controladas	106.781	(9.076)	(11.345)	(13.615)
Empréstimos e financiamentos	<u>2.110.522</u>	<u>(179.394)</u>	<u>(224.243)</u>	<u>(269.092)</u>
Total	<u>2.486.791</u>	<u>(165.563)</u>	<u>(218.407)</u>	<u>(271.254)</u>

Variação cambial

Para verificar a sensibilidade da exposição cambial líquida à qual a Companhia e suas controladas estavam expostas na data-base 31 de março de 2017, foram definidos três cenários diferentes. O cenário I considera a taxa de juros fixa de cada contrato de empréstimo e de derivativos e os cenários II e III consideram uma deterioração e apreciação de 25% e 50%, respectivamente, conforme requerimento da Instrução CVM nº 475/08.

	Consolidado					
	Total	Deterioração		I	Apreciação	
		III	II		II	III
Instrumentos financeiros						
Inter-American Development Bank - IDB	192.796	6.507	4.338	8.676	10.845	13.01
Inter-American Development Bank – IDB	78.161	2.521	1.680	3.361	4.201	4
International Finance Corporation - IFC	192.796	6.507	4.338	8.676	10.845	13.01
International Finance Corporation - IFC	78.161	2.521	1.680	3.361	4.201	4
Banco Santander	78.161	2.521	1.680	3.361	4.201	5.041
Banco ABC	15.890	512	342	683	854	1.025
Banco BNDES	<u>457.777</u>	<u>14.763</u>	<u>9.842</u>	<u>19.684</u>	<u>24.606</u>	<u>29.52</u>
Total	<u>1.093.74</u>	<u>35.852</u>	<u>23.900</u>	<u>47.802</u>	<u>59.753</u>	<u>71.70</u>
	2	35.852	23.900	47.802	59.753	3

18.6. Gestão de capital

A política da Administração da Companhia é manter uma sólida estrutura de capital para manter a confiança dos investidores, credores e clientes de mercado, mantendo o desenvolvimento futuro do negócio.

A Administração da Companhia procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de alavancagem financeira (empréstimos) e as vantagens e a segurança proporcionadas por uma posição de capital equilibrada.

A dívida da Companhia para a relação do patrimônio líquido final de 31 de março de 2017 e de 31 de dezembro de 2016 é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017 (reapresentado)	31/12/2016 (reapresentado)
Total dos passivos circulante e não circulante	(119.736)	(33.373)	(2.550.862)	(2.499.288)
Caixa e equivalentes de caixa	345	352	118.753	95.182

Notas Explicativas

Hidroviás do Brasil S.A.

Títulos e valores mobiliários	125.854	140.505	130.285	167.196
Aplicações financeiras vinculadas	-	-	50.502	51.915
Sobra (insuficiência) líquida de caixa	<u>6.463</u>	<u>107.484</u>	<u>(2.251.322)</u>	<u>(2.184.995)</u>
Patrimônio líquido	<u>1.137.961</u>	<u>1.180.830</u>	<u>1.137.961</u>	<u>1.180.830</u>
Relação entre patrimônio e a sobra (insuficiência) líquida de caixa	<u>1%</u>	<u>9%</u>	<u>(198%)</u>	<u>(185%)</u>

19. PROGRAMA DE OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES

Em 7 de dezembro de 2010, foram aprovados por meio de Assembleia Geral Extraordinária da Companhia os termos do Plano de Outorga de Opções de Ações (“Plano”), que tem por objeto a outorga de opções de compra de ações de emissão da Companhia a administradores da Companhia e profissionais estratégicos, com o objetivo principal de atração e retenção desses profissionais. Os participantes indicados, observadas as regras e condições definidas a cada programa, receberão a oferta da opção de compra de ações em número definido pelo Conselho de Administração, e cada opção de compra atribui ao seu titular o direito à aquisição de uma ação ordinária de emissão da Companhia, nos termos e nas condições do Plano e dos programas aprovados.

A Companhia reconheceu as opções de ações outorgadas como reserva de capital com contrapartida no resultado proporcionalmente às vigências dos contratos, registrando o montante acumulado de R\$5.069 (31 de dezembro de 2016 o montante acumulado de R\$5.063). Como determina o pronunciamento técnico CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações, o valor justo das opções foi determinado na data da outorga e está sendo reconhecido pelo exercício de aquisição do direito (“vesting period”).

O valor justo das opções é estimado na data de concessão, com base no modelo “Black-Scholes” de precificação das opções que considera os prazos e as condições da concessão dos instrumentos.

Detalhes das opções outorgadas

Plano/Programa	Vesting	Data limite para exercício	Preço exercício (em R\$)*	Outorgadas	Exercidas	Canceladas / Expiradas	Em aberto	Valor justo (em R\$)**
2010 / 1ª	07/12/2011	07/12/2020	1,00	500.000	-	-	500.000	1,13
2010 / 1ª	07/12/2012	07/12/2020	1,00	500.000	-	-	500.000	1,27
2010 / 1ª	07/12/2013	07/12/2020	1,00	500.000	-	-	500.000	1,43
2010 / 1ª	07/12/2014	07/12/2020	1,00	500.000	-	-	500.000	1,61
Total Plano de 2010				2.000.000	-	-	-	

Plano/Programa	Vesting	Data limite para exercício	Preço exercício (em R\$)*	Outorgadas	Exercidas	Canceladas / Expiradas	Em aberto	Valor justo (em R\$)**
2011 / 1ª	10/05/2012	10/05/2021	1,00	25.000	-	-	25.000	1,17
2011 / 1ª	10/05/2013	10/05/2021	1,00	25.000	-	-	25.000	1,31
2011 / 1ª	10/05/2014	10/05/2021	1,00	25.000	-	-	25.000	1,47
2011 / 1ª	10/05/2015	10/05/2021	1,00	25.000	-	-	25.000	1,65

Notas Explicativas

Total Plano de 2011				100.000	-	-	100.000	
Plano/Programa	Vesting	Data limite para exercício	Preço exercício (em R\$)*	Outorgadas	Exercidas	Canceladas / Expiradas	Em aberto	Valor justo (em R\$)**
2012 / 1ª	25/05/2013	25/05/2022	1,14	338.750	-	(125.000)	213.750	1,37
2012 / 1ª	25/05/2014	25/05/2022	1,14	338.750	-	(125.000)	213.750	1,54
2012 / 1ª	25/05/2015	25/05/2022	1,14	338.750	-	(125.000)	213.750	1,73
2012 / 1ª	25/05/2016	25/05/2022	1,14	338.750	-	(157.500)	181.250	1,93
2012 / 2ª	10/08/2013	25/05/2022	1,28	100.000	-	-	100.000	1,56
2012 / 2ª	10/08/2014	25/05/2022	1,28	100.000	-	-	100.000	1,75
2012 / 2ª	10/08/2015	25/05/2022	1,28	100.000	-	-	100.000	1,98
2012 / 2ª	10/08/2016	25/05/2022	1,28	100.000	-	-	100.000	2,23
Total Plano de 2012				1.755.000	-	(532.500)	1.222.500	

Plano/Programa	Vesting	Data limite para exercício	Preço exercício (em R\$)*	Outorgadas	Exercidas	Canceladas / Expiradas	Em aberto	Valor justo (em R\$)**
2013 / 1ª	26/02/2014	26/02/2023	1,41	275.234	-	(35.400)	239.834	1,77
2013 / 1ª	26/02/2015	26/02/2023	1,41	275.234	-	(35.400)	239.834	2,01
2013 / 1ª	26/02/2016	26/02/2023	1,41	275.233	-	(65.490)	209.743	2,25
2013 / 1ª	26/02/2017	26/02/2023	1,41	275.233	-	(65.490)	209.743	2,54
		Total Plano de 2013	1.100.936	-	(201.780)	899.154		

Plano/Programa	Vesting	Data limite para exercício	Preço exercício (em R\$)*	Outorgadas	Exercidas	Canceladas / Expiradas	Em aberto	Valor justo (em R\$)**
2014 / 1ª	31/03/2015	31/03/2024	1,68	555.750	-	(4.500)	551.250	2,20
2014 / 1ª	31/03/2016	31/03/2024	1,68	555.750	-	(4.500)	551.250	2,47
2014 / 1ª	31/03/2017	31/03/2024	1,68	555.750	-	(27.000)	528.750	2,80
2014 / 1ª	31/03/2018	31/03/2024	1,68	555.750	-	(27.000)	528.750	3,15
		Total Plano de 2014	2.223.000	-	(63.000)	2.160.000		

Plano/Programa	Vesting	Data limite para exercício	Preço exercício (em R\$)*	Outorgadas	Exercidas	Canceladas / Expiradas	Em aberto	Valor justo (em R\$)**
2016 A / 1ª	27/07/2016	31/03/2025	3,64	891.779	-	-	891.779	-
2016 A / 1ª	31/03/2017	31/03/2025	3,64	891.779	-	-	891.779	0,93
2016 A / 1ª	31/03/2018	31/03/2025	3,64	891.778	-	-	891.778	1,06

Notas Explicativas

Hidroviás do Brasil S.A.

2016 A / 1ª	31/03/2019	31/03/2025	3,64	891.778	-	-	891.778	1,14
Total Plano de 2016 A				3.567.114	-	-	3.567.114	

Plano/Programa	Vesting	Data limite para exercício	Preço exercício (em R\$)*	Outorgadas	Exercidas	Canceladas / Expiradas	Em aberto	Valor justo (em R\$)**
2016 B / 1ª	31/03/2017	31/03/2026	3,48	731.105	-	-	731.105	1,06
2016 B / 1ª	31/03/2018	31/03/2026	3,48	731.105	-	-	731.105	1,17
2016 B / 1ª	31/03/2019	31/03/2026	3,48	731.105	-	-	731.105	1,24
2016 B / 1ª	31/03/2020	31/03/2026	3,48	731.105	-	-	731.105	1,30
Total Plano de 2016 B				2.924.420	-	-	2.924.420	

(*) Valor de exercício na data da outorga o qual é corrigido mensalmente pelo IPCA acrescido de 7% ao ano

(**) Valor justo na data do outorga

20. COMPROMISSOS E GARANTIAS

A controlada Hidroviás do Brasil - Vila do Conde S.A., dentro das obrigações assumidas no contrato de compra e venda com a KF de Menezes Consultoria Logística, do terreno para a instalação do Terminal Portuário de Uso Privativo (TUP), localizado na cidade de Barcarena, Estado do Pará, assumiu a obrigação de R\$15.000 a serem pagos na aprovação da concessão de Licença de Operação - LO, e demais licenças exigidas para a plena operação do terminal, o pagamento está previsto para o 2º trimestre de 2017.

A Companhia possui contratos de longo prazo com os seguintes clientes:

1. VALE, no Corredor Sul, com validade de 25 anos a partir de março de 2014;
2. SODRU, no Corredor Sul e Norte, com validade de 8 anos a partir de fevereiro de 2014 e com validade de 10 anos a partir de fevereiro de 2017;
3. NIDERA, no Corredor Sul e Norte, com validade de 5 anos a partir de agosto de 2014 e com validade de 10 anos a partir de 2016, respectivamente;
4. NOBLE, no Corredor Norte, com validade de 10 anos a partir de 2016; e
5. MULTIGRAIN, no Corredor Norte, com validade de 10 anos a partir de 2016.
6. ALLUNORTE, no Corredor Norte, com validade de 25 anos a partir de 2010.

A partir de março de 2016, a controlada indireta HB Navegação Norte firmou contratos de leasing operacional dos empurradores Don Antonio de propriedade da controlada indireta Pricolpar S.A. e Draco de controlada indireta Cikelsol S.A, por 36 meses. (2019)

A partir de novembro de 2016, a controlada indireta HB Navegação Norte firmou contratos de leasing operacional dos empurradores Hydra e Aquarius de propriedade da controlada indireta Gircantex S.A., por 12 meses. (2017).

Notas Explicativas**21. RECEITA**

	Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016
Corredor Sul (*)	70.899	92.049
Serviços de transporte		
Corredor Norte		
Serviços de transbordo	7.658	1.420
Serviços de transporte	22.914	2.724
Serviços de elevação	11.814	-
Serviços de intermediação	498	-
Serviços de cabotagem	<u>24.751</u>	<u>-</u>
Total da receita bruta	138.534	96.193
Impostos sobre faturamento	<u>(6.254)</u>	<u>(661)</u>
Total da receita líquida	<u>132.280</u>	<u>95.532</u>

(*) O Corredor Sul tem isenção de impostos sobre faturamento nas empresas do Uruguai devido a atividade comercial da Companhia, no Paraguai esta é isenta de recolhimento de impostos para as cargas com destino de exportação e as demais cargas sofrem tributação de 10% de imposto de renda.

22. CUSTOS E DESPESAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Salários, encargos e benefícios	(5.148)	(6.019)	(26.883)	(18.045)
Depreciações e amortizações	(956)	(516)	(35.069)	(12.661)
Manutenção	(9)	(7)	(6.490)	(3.086)
Seguros	(14)	(24)	(3.732)	(2.006)
Combustível	-	-	(12.347)	(8.406)
Serviços de terceiros	(9.030)	(2.113)	(13.943)	(3.725)
Aluguéis	(231)	(279)	(4.311)	(909)
Frete	(13)	-	(474)	(1.495)
Viagens e passagens	(760)	(385)	(1.343)	(1.029)
Amarradeiro	-	-	(2.991)	(2.522)
Copa e cozinha	(7)	(12)	(1.477)	(662)
Agenciadores	-	-	(4.175)	(1.382)
Operacionais e segurança	(1)	-	(2.142)	(199)
Taxas diversas	(195)	(126)	(837)	(1.316)

Notas Explicativas

Hidroviás do Brasil S.A.

Equivalência patrimonial	(11.455)	17.686	(3.910)	(3.322)
Outros custos e despesas	(430)	(68)	(1.876)	(4.901)
Total	(28.249)	8.137	(121.999)	(65.666)
Classificados como:				
Custos dos serviços prestados	-	-	(95.749)	(47.334)
Salários, encargos e benefícios	(5.148)	(6.019)	(7.097)	(7.449)
Gerais e administrativas	(1.031)	(994)	(3.260)	(3.632)
Serviços profissionais	(9.659)	(2.020)	(10.801)	(3.186)
Depreciações e amortizações	(956)	(516)	(1.182)	(743)
Resultado de equivalência patrimonial	(11.455)	17.686	(3.910)	(3.322)
Total	(28.249)	8.137	(121.999)	(65.666)

23. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Receitas:				
Rendas de aplicações financeiras	2.783	2.958	3.101	3.278
(-) Pis e Cofins s/ receita financeira	(146)	(328)	(172)	(328)
Atualizações monetárias e cambiais	2.009	4.106	25.495	4.065
Outras	11	-	12	42
Total	4.657	6.736	28.436	7.057
Despesas:				
Encargos de dívidas	(582)	-	(38.475)	(13.925)
Mora	-	-	(6.803)	-
Atualização monetárias e cambiais	(4.534)	(13.385)	(15.701)	(14.276)
Imposto sobre Operações Financeiras – IOF	(1.858)	(2)	(2.807)	(703)
Outras	(1.885)	(9)	(3.986)	(6.387)
Total	(8.859)	(13.396)	(67.772)	(35.291)
Resultado financeiro líquido	(4.202)	(6.660)	(39.336)	(28.234)

Notas Explicativas

24. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Os tributos sobre o lucro no Brasil compreendem o imposto sobre a renda e contribuição social sobre o lucro. A alíquota estatutária aplicável nos períodos apresentados é de 34%. Em outros países as operações da Companhia estão sujeitas a outras taxas dependendo da jurisdição. O total de tributos sobre o lucro demonstrado no resultado do período está reconciliado com as alíquotas estabelecidas pela legislação, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(32.451)	1.477	(29.055)	1.632
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Expectativa de IRPJ e CSLL de acordo com as alíquotas vigentes	11.033	(502)	9.879	(555)
Ajustes permanentes:				
Despesas indedutíveis	-	-	(1)	-
Outros benefícios a funcionários	(7)	(11)	(93)	(13)
Equivalência patrimonial	(3.894)	6.013	(1.319)	(1.129)
Resultado das empresas do exterior tributadas a alíquotas diferentes às da controladora	-	-	(5.412)	(155)
Ajustes temporários:				
“Stock options”	(2)	(34)	(2)	(34)
Tributos exigibilidade suspensa	(50)	(112)	(50)	(112)
Provisão para fornecedores	-	53	(4.052)	(262)
Bônus	(590)	577	(590)	974
Variação cambial (caixa)	-	-	4.485	-
Efeito dos prejuízos fiscais não utilizados e das compensações tributárias não reconhecidas como diferido	<u>(6.490)</u>	<u>5.984</u>	<u>(2.270)</u>	<u>(1.131)</u>
IRPJ e CSLL diferido debitada ao resultado do período	=	=	<u>(4.485)</u>	=
Despesa de IRPJ e CSLL corrente debitada ao resultado do período	=	=	<u>(3.396)</u>	<u>(155)</u>
Alíquota efetiva	-	-	(12%)	(9%)

24.1 – IMPOSTOS DIFERIDOS

A seguir apresentamos a composição dos saldos de impostos diferidos:

	Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016
Combinações de negócio (a)	120.889	124.504
Variação cambial (caixa) (b)	<u>4.485</u>	<u>-</u>
Total	<u>125.374</u>	<u>124.504</u>

Notas Explicativas

Hidroviás do Brasil S.A.

- (a) A Companhia através de sua controlada direta HB Cabotagem constitui IR diferido sobre a aquisição da “Log-In” com base nos laudos de avaliação de ativos tangíveis e ativos intangíveis que estão em processo final de elaboração, por isso, sujeitos a alterações.
- (b) Refere-se a diferimento da tributação de variação cambial, a qual ocorrerá no momento da liquidação da operação.

Segue a movimentação do diferido:

Saldo em 31 de dezembro 2016	124.504
Amortização	(3.615)
Constituição por base de variação cambial	4.485
<u>Saldo em 31 de março 2017</u>	<u>125.374</u>

25. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO - CONSOLIDADO

A segregação dos segmentos operacionais da Companhia é baseada na estrutura interna das informações financeiras intermediárias e da Administração e é efetuada por meio da segmentação de negócio.

Contas de resultado

	Corredor Norte	Corredor Sul	Holding	Total
	31/03/2017	31/03/2017	31/03/2017	31/03/2017
Receita líquida de serviços	61.381	70.899	-	132.280
Custo dos serviços prestados	(60.417)	(35.281)	(51)	(95.749)
Despesas operacionais	(2.956)	(1.947)	(17.437)	(22.340)
Resultado financeiro líquido	(19.806)	(15.328)	(4.202)	(39.336)
Equivalência patrimonial	-	(5.032)	1.122	(3.910)
Imposto de renda	(3.396)	-	-	(3.396)
Prejuízo do período	<u>(25.194)</u>	<u>13.311</u>	<u>(20.568)</u>	<u>(32.451)</u>

	Corredor Norte	Corredor Sul	Holding	Total
	31/03/2016	31/03/2016	31/03/2016	31/03/2016
Receita líquida de serviços	3.483	92.049	-	95.532
Custo dos serviços prestados	(4.712)	(46.622)	-	(47.334)
Despesas operacionais	(2.821)	(2.640)	(9.549)	(15.010)
Resultado financeiro líquido	(5.958)	(15.616)	(6.660)	(28.234)
Equivalência patrimonial	-	(3.322)	-	(3.322)
Imposto de renda	-	(155)	-	(155)
Prejuízo do período	<u>(10.008)</u>	<u>23.694</u>	<u>(16.209)</u>	<u>1.477</u>

Notas ExplicativasContas patrimoniais

	Corredor Norte	Corredor Sul	Holding	Total
	31/03/2017	31/03/2017	31/03/2017	31/03/2017
	(reapresentado)	(reapresentado)	(reapresentado)	(reapresentado)
Ativo circulante	31.298	170.962	154.245	356.505
Ativo não circulante	2.158.026	70.839	1.103.453	3.332.318
Total do ativo	2.189.324	241.801	1.257.698	3.688.823
Passivo circulante	1.526.137	166.744	31.002	1.723.883
Passivo não circulante	198.675	539.567	88.737	826.979
Patrimônio líquido	464.512	(464.510)	1.137.959	1.137.961
Total do passivo e patrimônio líquido	2.189.324	241.801	1.257.698	3.688.823

	Corredor Norte	Corredor Sul	Holding	Total
	31/12/2016	31/12/2016	31/12/2016	31/12/2016
Ativo circulante	43.690	127.472	168.359	339.521
Ativo não circulante	<u>1.119.838</u>	<u>1.174.915</u>	<u>1.045.844</u>	<u>3.340.597</u>
Total do ativo	<u>1.163.528</u>	<u>1.302.387</u>	<u>1.214.203</u>	<u>3.680.118</u>
Passivo circulante	1.551.397	42.815	33.373	1.627.585
Passivo não circulante	65.067	806.636	-	871.703
Patrimônio líquido	<u>(452.936)</u>	<u>452.936</u>	<u>1.180.830</u>	<u>1.180.830</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>1.163.528</u>	<u>1.302.387</u>	<u>1.214.203</u>	<u>3.680.118</u>

26. TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM O CAIXA

Durante o período findo em 31 de março de 2017, as seguintes transações não afetaram o fluxo de caixa da Companhia e de suas controladas:

- a) Adições ao imobilizado com provisão de fornecedores de R\$8.638 no consolidado.

27. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 23 de fevereiro de 2017, a Hidrovias do Brasil S.A. através de suas controladas indiretas HB Miritituba, HB Navegação e HB Vila do Conde, celebrou o contrato de prestação de serviços de transbordo de cargas, transporte fluvial e de operação portuária, respectivamente, com a Aliança Agrícola de Cerrado S.A. e a Sobru Trading S.A., e, como garantidora, a Sodru Group S.A., para a movimentação de até 400.000 toneladas de grãos/ano na região norte do Brasil, pelo período de 10 anos.

Em 15 de março de 2017, a controlada indireta Resflir contratou financiamento em moeda estrangeira com o banco ABC equivalente a R\$15.449 (US\$5.000 mil), com sua liquidação

Notas Explicativas

Hidroviás do Brasil S.A.

prevista para 14 de julho de 2020.

Em 21 de março de 2017, a Companhia celebrou o contrato de Cédula de Crédito Bancário com o Banco Pine, no valor total de R\$90.000, com sua liquidação prevista para 21 de outubro de 2018.

Em 11 de abril de 2017, a Companhia liquidou o empréstimo de R\$15.000 com o Banco Pine.

Em 9 de maio de 2017, a Companhia, através de suas subsidiárias recebeu R\$20.000 referente a antecipação de contrato de prestação de serviços com um dos seus clientes.

Em 22 de junho de 2017, a Companhia celebrou o contrato de Cédula de Crédito Bancário com o Banco BBM, no valor total de U\$6.009 equivalente a R\$20.000, com sua liquidação prevista para 26 de dezembro de 2017.

Em 6 de julho de 2017, a Companhia recebeu o valor de US\$23.000 decorrente da liberação do depósito referente “Project Funds Support and Corporate Guarantee Agreement – PFSCGA” após a comprovação da performance dos ativos de navegação do Projeto Vale, que foi confirmada por meio da constatação de seis viagens consecutivas percorridas por cada comboio.

Em 2 de agosto de 2017, a Companhia, através da Controlada Baloto, reclassificou parte do montante registrado na rubrica de depósito garantia como aporte de capital no montante de U\$ 3.312 sem modificar a sua participação societária em 49% na investida Obrinel, permanecendo o saldo residual no montante de U\$ 1.588, que deverá ser liberado ao final do Financial Completion do projeto Obrinel.

Em 25 de outubro de 2017 foi aprovado pelo Conselho de Administração o aporte de capital para a controladora Hidroviás do Brasil S.A. no montante de U\$31.000 até o presente momento não integralizado.

28. APROVAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

A emissão das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 22 de dezembro de 2017.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Conselheiros e Diretores da
Hidroviás do Brasil S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Hidroviás do Brasil S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2017, que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de março de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária ("CPC 21 (R1)") e de acordo com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting" ("IAS 34"), emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM ("CVM"), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações financeiras intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Ênfases

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 1 às informações financeiras intermediárias consolidadas, as quais indicam que no período de três meses findo em 31 de março de 2017, a Companhia e controladas apresentaram passivo circulante que excedeu o total do ativo circulante no montante de R\$1.367.378 mil (consolidado). Esses fatos podem gerar a necessidade de aportes de capital pelos acionistas ou captação de empréstimos e financiamentos para que a Companhia honre seus compromissos de curto prazo. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 11 às informações financeiras intermediárias, os balanços patrimoniais consolidados e as respectivas notas explicativas relativos ao período de três meses findo em 31 de março de 2017, estão sendo reapresentados para contemplar os efeitos do descumprimento de determinados "covenants" não financeiros que resultaram na reclassificação de parte da dívida registrada no passivo não circulante para o passivo circulante no montante de R\$1.190.828 mil (R\$1.287.749 mil em 31 de dezembro de 2016). Adicionalmente, parte do saldo da conta "Caixa e equivalentes de caixa" em 31 de março de 2017, no montante de R\$50.502 mil (R\$51.915 mil em 31 de dezembro de 2016), foi reclassificado para aplicações financeiras vinculadas no ativo não circulante.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado ("DVA"), referentes ao período de três meses findos em 31 de março de 2017, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações financeiras intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e como informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS") IFRSs, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos acima e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias, tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de maio de 2018

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Iara Pasian

Auditores Independentes Contadora

CRC nº 2 SP 011609/O-8 CRC nº 1 SP 121517/O-3

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos diretores sobre as demonstrações financeiras

A administração declara que revisou, discutiu e concorda com todas as informações trimestrais, incluídas nas Demonstrações Financeiras de 31 de março de 2017, assim como a opinião dos auditores emitida pela DELOITTE TOUCHE TOHMATSU.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos diretores sobre as demonstrações financeiras

A administração declara que revisou, discutiu e concorda com todas as informações trimestrais, incluídas nas Demonstrações Financeiras de 31 de março de 2017, assim como a opinião dos auditores emitida pela DELOITTE TOUCHE TOHMATSU.